



**RELATÓRIO DA  
ADMINISTRAÇÃO  
E DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
2005**

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES



**COMPANHIA DOCAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO - CODESP  
SANTOS - SÃO PAULO - BRASIL**

**AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS**

Relatório da Administração

Parecer do Conselho de Administração sobre o Relatório

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações

Parecer do Conselho de Administração sobre as Demonstrações

Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações

# Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

## Porto de Santos



Relatório da Administração  
2005

COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE  
SÃO PAULO – CODESP

PORTO DE SANTOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

— 2005 —



**COMPANHIA DOCAS DO  
ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP  
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS  
CNPJ Nº 44.837.524/0001-07**

Av. Rodrigues Alves, s/ nº  
Santos - São Paulo- Brasil - CEP 11015-900  
Tel.: (13) 3233-6565  
<http://www.portodesantos.com.br>

## ÍNDICE

<b>I.</b>	<b>Palavra da Diretoria-Executiva.....</b>	<b>1</b>
<b>II.</b>	<b>Perfil da Empresa.....</b>	<b>4</b>
<b>III.</b>	<b>Desempenho Empresarial.....</b>	<b>5</b>
III.1	Indicadores Operacionais.....	6
III.2	Indicadores de Comércio Exterior.....	11
III.3	Resultado de Balanço.....	12
III.4	Resultado Financeiro.....	13
III.5	Receita.....	14
III.6	Programa de Dispendios Globais.....	15
III.7	Investimentos.....	16
III.8	Indicadores de Gestão.....	21
<b>IV.</b>	<b>A Empresa</b>	
IV.1	Recursos Humanos	
	Perfil dos Funcionários.....	23
	Recrutamento e Seleção.....	24
	Capacitação Profissional.....	24
	Responsabilidade Social.....	25
	Programa Porto Integral.....	25
	Política Salarial.....	26
	Acordo Coletivo.....	26
	Saúde Ocupacional.....	26
	Plano de Benefício Previdenciário – PORTUS.....	27
	Metas para 2006.....	30
IV.2	Materiais e Serviços	
	Pregão na forma eletrônica.....	31
	Metas para 2006.....	31
IV.3	Tráfego, Atracação e Suprimento de Serviços	
	Dragagem de manutenção.....	32
	Melhoria operacional para o Terminal de Granéis Líquidos da Alamoá.....	32
	Metas para 2006.....	32
IV.4	Fiscalização das Operações e de Áreas Arrendadas	
	Normatização.....	34
	Sistema de Fiscalização Móvel.....	34
	Supervia Eletrônica de Dados.....	34
	Segurança nas Operações.....	34
	Projetos de Controle de Trânsito e da Movimentação de Veículos.....	34
	Metas para 2006.....	35

IV.5	Manutenção e Desenvolvimento de Infra-Estrutura	
	Implantação da Avenida Perimetral no município de Santos.....	36
	Implantação da Avenida Perimetral no município de Guarujá.....	36
	Sistema Viário.....	36
	Terminal de Exportação de Veículos – TEV.....	36
	Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto .....	36
	Reforço e Recuperação de Obras de Arte.....	36
	Complexo Administrativo Único CAU.....	37
	Usina Hidrelétrica de Itatinga.....	37
	Sistema de Distribuição de Energia Elétrica.....	37
	Sistema de Iluminação.....	37
	Metas para 2006.....	37
IV.6	Segurança Portuária	
	O ISPS Code no Porto de Santos.....	41
	Primeira Fase da Implantação.....	41
	Metas para 2006.....	42
IV.7	Desenvolvimento do Porto	
	Planejamento Portuário.....	44
	Tarifa .....	44
	Estatística.....	45
	Informática.....	45
	Metas para 2006.....	46
IV.8	Mercado e Novos Negócios	
	Realizações em 2005.....	47
	Metas para 2006.....	49
IV.9	Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	
	Dragagem de Manutenção.....	50
	Dragagem de Aprofundamento.....	50
	Avenidas Perimetrais das Margens Direita e Esquerda.....	50
	Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ Ambiental.....	51
	Resíduos Perigosos.....	51
	Resíduos Sólidos.....	51
	Emergências Ambientais .....	51
	Licenciamentos Ambientais.....	52
	Controle de Vetores.....	52
	Ninhais.....	53
	Gestão Ambiental do Corredor de Exportação.....	53

	Remediação Ambiental da área do Lixão da Alamoá.....	53
	Recuperação de Área Degradada.....	54
	Passivo Ambiental.....	54
	Posto de Abastecimento de Combustíveis.....	54
	Diagnóstico de Equipamentos.....	54
	Sistema Produtor de Água Itatinga-Jurubatuba.....	54
	Mapeamento, Controle da Vegetação e Replanteio Vegetal.....	55
	Termo de Cooperação Técnico-Científico com o CECAP.....	55
	Instalação de Usina de Reciclagem de Lixo.....	55
	TAC-TEFER.....	55
	Monitoramento Diário e Relatórios de Inspeção.....	56
	Comunicação.....	56
	Metas para 2006.....	56
IV.10	Ações Sociais e Culturais	
	Realizações em 2005.....	59
	Museu do Porto.....	59
	Biblioteca.....	59
	Pinacoteca Gaffrée & Guinle.....	60
	Coral do Porto de Santos.....	60
	Programa Porto Ser.....	60
	Programa Equoterapia .....	61
	Programa Fala Bem.....	61
	Metas para 2006.....	61
IV.11	Administrações Conveniadas.....	62
<b>V.</b>	<b>Diretoria / Conselho de Administração / Conselho Fiscal.....</b>	<b>63</b>
	<b>Agradecimentos .....</b>	<b>64</b>

Observação: Este Relatório tem por objetivo atender o disposto no art.14 da Instrução Normativa nº 47/2004 do TCU, conforme orientação do Anexo VII da Norma de Execução nº 1 de 05/01/06 aprovada pela Portaria nº 3 de 5/01/06 da CGU, no que se refere ao Relatório de Gestão e ao Relatório da Administração.

## **I – PALAVRA DA DIRETORIA-EXECUTIVA**

O Brasil não é o mesmo de três anos atrás.

Ao assumirmos em 2003 a direção da Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP, responsável pela administração do maior complexo portuário da América Latina, uma década já se passara sob a égide da assim denominada Lei de Modernização dos Portos. Neste período muito se avançou. A CODESP deixara o monopólio das operações portuárias para assumir seu novo papel de Autoridade Portuária, enquanto a iniciativa privada, numa relação de parceria, assumira aquelas atividades com ampliação, modernização das atividades e diminuição dos custos, o que somente um regime de concorrência pode proporcionar.

Este caminho não foi fácil e certamente ainda há muito por se avançar.

Não se pode deixar de considerar que devido à grandiosidade do Porto de Santos, ele se constitui num elo de fundamental importância para toda a cadeia logística das exportações brasileiras, o que por si só representava um desafio e uma responsabilidade diante da qual não poderíamos nos furtar, quando um novo governo recebia do povo a incumbência de levar a economia nacional a uma condição auto-sustentável.

Cientes de que este objetivo deveria impor uma política econômica que, entre outras diretrizes, adotasse uma política de exportações forte e constante no tempo, nossos grandes desafios estavam então colocados.

A CODESP, em consonância com as metas governamentais, encerrou o ano de 2005 com resultados positivos, apresentando além do previsível aumento na movimentação física e dos esforços indispensáveis para manter e ampliar a infra-estrutura terrestre e aquaviária do Porto de Santos, um balanço financeiro superavitário.

No aspecto comercial, a CODESP intensificou a ação de avaliação do mercado, detectando parcela reprimida e possibilidade de estar buscando carga de alto valor agregado, firmando ainda importantes parcerias.

Merece ser ressaltada a iniciativa da redução de 50% concedida para estímulo à navegação de cabotagem, que visa incentivar o incremento das



operações de descarga de contêineres destinados a reembarque para diversos portos do Atlântico Sul, acirrando a concorrência, além de criar, ainda mais, condições para Santos evoluir para ser um porto concentrador (hub port). É a CODESP fazendo a sua parte, reduzindo suas taxas, na expectativa de que tal iniciativa repercuta na efetiva redução dos custos portuários e se consolide como meio de repensar a matriz de transporte no país.

O ano foi marcado, também, pelas ações de melhoria da operação portuária para tornar mais seguro o comércio exterior, adequando o Porto de Santos às normas internacionais de segurança, denominadas ISPS Code.

Destaque fundamental para a administração portuária foi o total de recursos públicos aplicados pelo Governo Federal, os quais, somados aos próprios recursos destinados pela CODESP e aos aplicados pelo setor privado em instalações e equipamentos, resultaram na deflagração de projetos imprescindíveis de ampliação, na manutenção e melhoria da infra-estrutura e no crescimento da oferta de atendimento dos serviços portuários, com novas instalações e ganhos operacionais.

Esse conjunto de recursos permitiu ao complexo santista superar mais uma vez o desafio do crescimento, minimizando o impacto verificado no ano anterior, principalmente quanto aos transtornos no escoamento das cargas no sistema viário interno, e ainda ampliar sua performance operacional. Vale lembrar que os principais projetos no sistema portuário nacional, desenvolvem-se em Santos, com recursos a serem garantidos pelo Governo Federal.

Deve-se, entretanto, ressaltar os efeitos negativos provocados pela amortização do passivo financeiro, gerado em anos anteriores, num total aproximado de R\$ 700 milhões, que em muito dificultaram a administração do fluxo de caixa, apesar de todos os esforços que temos envidado para mantê-lo equacionado.

Nesse sentido, em muito contribuíram as ações desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho denominado AGENDA PORTOS, que após o levantamento dos nossos gargalos operacionais, elegeu ações prioritárias, de alto impacto, baixo custo e com resultados imediatos, que deveriam ser desenvolvidas, elaborando ainda proposições para desenvolvimento de projetos direcionados à melhoria do sistema viário, com a implantação das Avenidas Perimetrais

Portuárias, nos municípios de Santos e Guarujá, bem como à realização da dragagem de aprofundamento e à criação de centro administrativo unificado, que reunisse os vários agentes governamentais intervenientes nas operações portuárias, inseridos no Projeto Piloto de Investimentos – PPI.

Enquanto as obras não são iniciadas, a CODESP focou sua ação em projetos de recuperação da infra-estrutura viária, possibilitando a ampliação de pistas, remodelação viária e troca de piso, e garantindo um melhor fluxo, principalmente para escoamento da safra agrícola, assim como disciplinando e agilizando o tráfego no transporte de grãos, contêineres e açúcar.

Apesar dos percalços vividos após a retomada dos serviços da dragagem de manutenção, estes não comprometeram a importância desta ação, principalmente pelo caráter inédito do monitoramento exigido pelos órgãos ambientais, haja vista tratar-se da primeira dragagem de grandes dimensões, realizada no país, com maiores cuidados ambientais para a retirada e descarte dos sedimentos dragados.

Revigorada a relação Porto-Cidade, capaz de permitir a geração de emprego e renda, precisa agora tal integração ser consolidada, haja vista a necessidade de reciprocidade nos planejamentos urbano e portuário, atuando conjuntamente no sentido de não impactarem, ou mesmo impedirem o crescimento, quer seja da Cidade ou do Porto, bem como dar oportunidade para revitalização de áreas portuárias degradadas. Somente assim, estaremos trabalhando para manter o país navegando em águas serenas, única maneira de assegurar o sucesso do amanhã.

A movimentação verificada de 71,9 milhões de toneladas, aliada aos projetos previstos de incremento na infra-estrutura e expansão portuária, exige um salto também na performance operacional do Porto, tornando possível alcançar no próximo ano a meta de 80 milhões de toneladas, considerando a expectativa dos terminais, o comportamento histórico e as tendências de mercado. Concretizada tal previsão, teríamos antecipado já para o final desta gestão do Governo Federal, a marca anteriormente prevista para ser atingida somente em 2010, possibilitando que o cenário operacional então desenhado para o Porto de Santos ocorra quatro anos antes.

**Este é o Porto de Santos. O Porto do presente chegando ao futuro.**

## **II – PERFIL DA EMPRESA**

A Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada ao Ministério dos Transportes, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, no que lhe for aplicável, e pelo seu Estatuto. Tem por objeto social realizar a administração e a exploração comercial do Porto de Santos e dos demais portos ou instalações portuárias que já estejam ou vierem a lhe ser incorporados.

Além do Porto de Santos, a CODESP administra, mediante Convênio com o Governo Federal, os Portos de Laguna (APL/SC), Fluvial de Estrela (APFE/RS) e as instalações das Hidrovias da Bacia do Sudeste e do Paraná – Tietê (AHRANA/SP), da Bacia do Paraguai (AHIPAR/MS) e das Bacias do Sul, incluindo as do Rio Uruguai e da Lagoa dos Patos (AHSUL-RS).

O capital social da CODESP é de R\$ 1.186.802.479,46 (hum bilhão, cento e oitenta e seis milhões, oitocentos e dois mil, quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta e seis centavos), sendo a União Federal a acionista majoritária, possuindo 99,97% das ações.

O Porto Organizado de Santos tem uma extensão de cais de 11.600 m, com profundidades de projeto variando entre 6,6 e 13,5 m, e área útil total de 7,8 milhões de m<sup>2</sup>.

O Porto de Santos conta com 61 berços de atracação, dos quais 8 são de Terminais Privativos (Cutrale, Dow, Cosipa e Ultrafétil). Destacam-se os terminais especializados, localizados nas duas margens do estuário, nos quais pode-se verificar a seguinte disponibilização de berços: 1 para veículos, 12 para contêineres; 13 para carga geral; 3 para fertilizantes; 6 para produtos químicos; 2 para cítricos; 8 para sólidos vegetais; 1 para sal; 2 para passageiros; 1 para produtos florestais e 4 de multiuso (suco cítrico a granel, ro-ro, contêiner, carga geral, trigo, sal).

### III – DESEMPENHO EMPRESARIAL

Com crescimento de 7,3%, o faturamento bruto do Porto de Santos em 2005 atingiu R\$ 479,4 milhões. Contribuíram para esse resultado, o aumento de 6,3% do movimento físico de cargas, que totalizou 71.902 mil t e o de 6,6% oriundos das Receitas Patrimoniais. O lucro líquido foi de R\$ 11 milhões.

Apesar da valorização do real frente ao dólar e o aumento do preço do petróleo, o país manteve saldos comerciais significativos. Esses fatores, aliados à retomada do crescimento nos países industrializados, deverão contribuir para que as exportações brasileiras em 2006 continuem crescendo. A meta projetada pelo Ministério de Desenvolvimento e Comércio, para as exportações brasileiras em 2006, é de US\$ 132 bi, acima 11,9% do volume de US\$ 118,3 bi registrados em 2005.

A China destacou-se como um dos principais importadores de produtos brasileiros, devendo consolidar essa condição em 2006. Somente através do Porto de Santos, em 2005, foram exportadas para a China 4.511 mil t, representando um crescimento de 151,4% em relação a 2004, que tiveram como reflexo a entrada de US\$ 1.751,6 milhões no País, totalizando um aumento nas divisas de 97,3% quando comparado com 2004.

A expectativa de crescimento prevista para o Brasil também se reflete no Porto de Santos, pois com base em consultas aos Terminais nele estabelecidos a previsão inicial para **2006** indica um crescimento de 13% em relação a 2005. Com movimento estimado em **81.236 mil t** a CODESP aposta no acréscimo de 9.334 mil t em relação a 2005. Os principais crescimentos projetados que compõem a diferença de 9.334 mil t são: 1.649 mil t de açúcar; 1.646 mil t de contêineres; 1.279 mil t de complexo soja; 1.126 mil t de carga solta; 621 mil t de enxofre e 620 mil t de carvão.

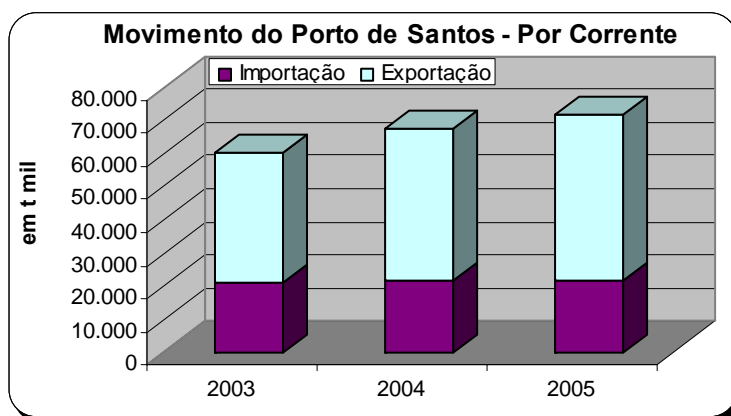
### III.1 – Indicadores Operacionais

Com crescimento de 6,3% em relação a 2004, foram exportadas 50.400 mil t e importadas 21.503 mil t. Em razão do bom desempenho na movimentação de contêineres, pela primeira vez o total movimentado de carga geral quase ficou no mesmo patamar de sólidos a granel.

#### Movimento Total do Porto de Santos

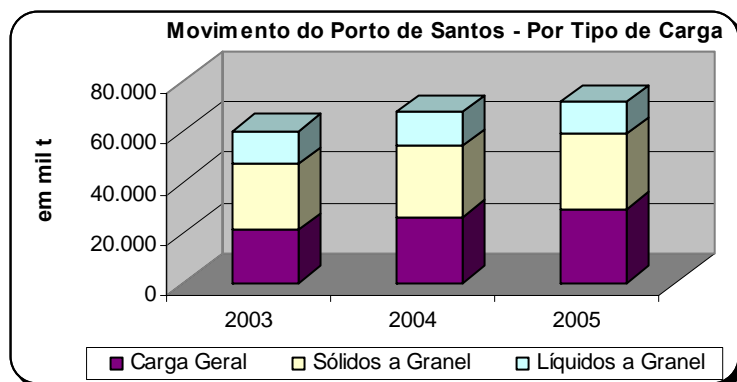
em t mil

CORRENTE	2003	2004	2005
Exportação	39.127	45.810	50.400
Importação	20.950	21.800	21.503
<b>TOTAL</b>	<b>60.077</b>	<b>67.610</b>	<b>71.902</b>
<b>Δ %</b>	12,3	12,5	6,3



em mil t

NATUREZA DA CARGA	2003	2004	2005
Carga Geral	20.802	26.194	29.205
Sólidos a Granel	26.299	27.899	29.661
Líquidos a Granel	12.976	13.517	13.036
<b>TOTAL</b>	<b>60.077</b>	<b>67.610</b>	<b>71.902</b>
<b>Δ %</b>	12,3	12,5	6,3



## Principais Cargas Movimentadas

em t mil

<b>CARGAS</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Δ % 2005/2004</b>
<b>Carga Containerizada</b>	16.783	20.216	23.683	17,2
<b>Açúcar</b>	8.322	10.826	12.249	13,1
<b>Soja (grãos + peletizada)</b>	8.291	9.472	10.393	9,7
<b>Carvão</b>	2.242	2.867	2.930	2,2
<b>Adubo</b>	2.944	3.067	2.789	(9,1)
<b>Óleo Combustível</b>	3.567	3.422	2.483	(27,4)
<b>Produtos Siderúrgicos</b>	705	1.421	1.905	34,1
<b>Óleo Diesel e Gasóleo</b>	1.652	1.977	1.869	(5,5)
<b>Sucos Cítricos</b>	1.245	1.281	1.393	8,7
<b>Enxofre</b>	1.343	1.565	1.345	(14,1)
<b>Álcool</b>	308	859	1.284	49,5
<b>Trigo</b>	1.878	1.083	1.241	14,6
<b>Soda Cáustica</b>	730	984	956	(2,9)
<b>Sal</b>	741	776	737	(5,0)
<b>Gasolina</b>	1.215	578	697	20,7
<b>Polpa Cítrica Peletizada</b>	870	841	420	(50,1)
<b>Sub-Total</b>	52.785	60.688	66.374	
<b>Demais Cargas</b>	7.292	6.922	5.528	
<b>Total do Porto</b>	60.077	67.610	71.902	

A carga containerizada, o açúcar (em sacos e a granel) e o complexo soja (grãos e pellets), representaram 64,4% das cargas movimentadas em 2005 no Porto de Santos.

Nos últimos três anos a quantidade de carga acondicionada em contêineres e movimentada através do Porto, vem crescendo a uma média de 21,1% ao ano, conforme quadro na página seguinte. Em unidades, passaram pelo cais santista 1.478.435 contêineres, com crescimento de 18,8% na navegação de longo curso e 14,4% na de cabotagem, quando comparados com 2004. Se considerarmos em "TEU" (twenty equivalent unity), em 2005 foram movimentados 2.267.921 TEUs, representando um acréscimo de 20,5% em relação a 2004.

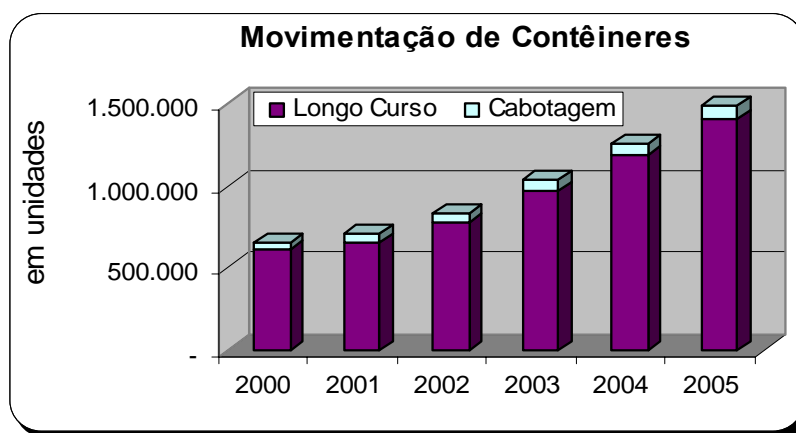
Como forma de incentivar a movimentação de contêineres por cabotagem, bem como de atrair mais cargas para a região e consolidar o papel do Porto de Santos como um porto concentrador, a CODESP elaborou a Resolução DP nº 142.2005, homologada pelo CAP no mês de dezembro, concedendo desconto de 50% nas movimentações por cabotagem que tenham sua origem ou destino no Porto de Santos, e em todos os reembarques através do Porto.

## Movimentação de Contêineres

- Em unidades

### Quantidade de Contêineres Movimentados no Porto de Santos

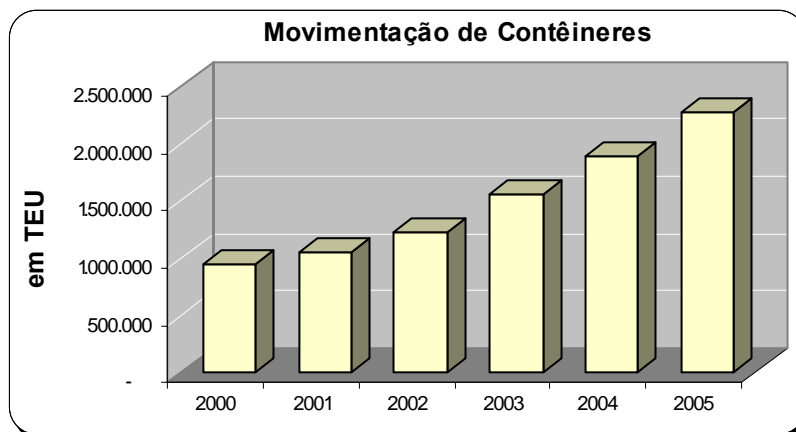
Ano	Longo Curso	Δ %	Cabotagem	Δ %	Total	Δ %
2000	618.570	-	41.252	-	659.822	-
2001	656.845	6,2	56.915	38,0	713.760	8,2
2002	774.933	18,0	57.224	0,5	832.157	16,6
2003	958.302	23,7	79.069	38,2	1.037.371	24,7
2004	1.179.088	23,0	68.042	(13,9)	1.247.130	20,2
2005	1.400.486	18,8	77.939	14,5	1.478.425	18,5



- Em TEU

### Quantidade de Contêineres - em TEU

ANO	em teu	Δ %
2000	946.064	-
2001	1.047.695	10,7
2002	1.224.354	16,9
2003	1.560.201	27,4
2004	1.882.639	20,7
2005	2.267.921	20,5



Quanto ao açúcar cabe destacar que, com os investimentos promovidos pelos arrendatários dos terminais açucareiros, a exportação dessa mercadoria por Santos teve um excelente desempenho. Em relação a 2000 o seu crescimento foi de 193,6%.

Santos consolidou-se como principal exportador de soja em 2005, tendo movimentado a mais do que Paranaguá em torno de 2 milhões t de grãos, conforme dados do MDIC. Em relação a 2000 o complexo soja teve uma expansão de 141,9%, com o seu pico de crescimento em 2001, quando apresentou um índice de 43,4%.

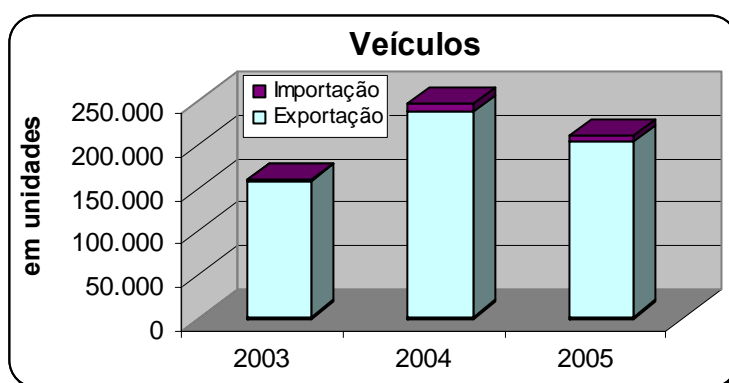
Embora representando apenas 1,8% do movimento total do Porto, o álcool teve um ótimo crescimento em 2005, quando superou em 49,5% o movimentado em 2004. Importante citar a inauguração, em setembro de 2005, de um Terminal especializado nessa movimentação – o TIS (Terminal Intermodal de Santos), que também movimenta óleos vegetais e químicos. Quanto ao óleo vegetal, com uma movimentação de 128 mil t, suplantou o ocorrido em 2004 em 85,4%, embora ainda representando apenas 0,18% do movimento total do Porto. Com esse novo Terminal a CODESP espera que essa carga retorne para Santos.

Em 2005 foram reduzidas em 14,8% as movimentações de veículos. Previsto para ser inaugurado em 2006, o Terminal para Exportação de Veículos na margem esquerda do Porto pode alavancar a movimentação desse tipo de carga.

### Movimentação de Veículos

em unidades

ANO	2003	2004	2005
Exportação	156.071	235.928	201.376
Importação	1.338	7.850	6.476
<b>TOTAL</b>	<b>157.409</b>	<b>243.778</b>	<b>207.852</b>

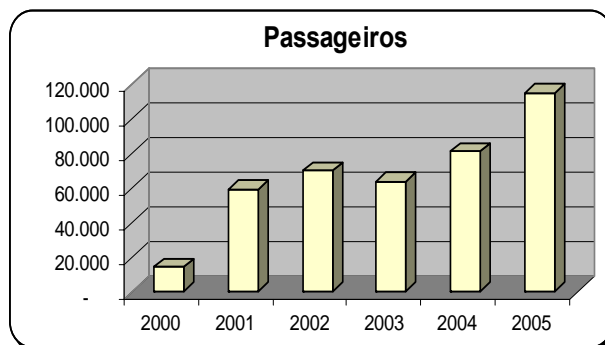




É importante ainda citar o crescimento de 42,5% no embarque de passageiros durante o ano de 2005, que veio a fortalecer o turismo e o comércio na região da Baixada Santista.

### Quantidade de Passageiros Embarcados

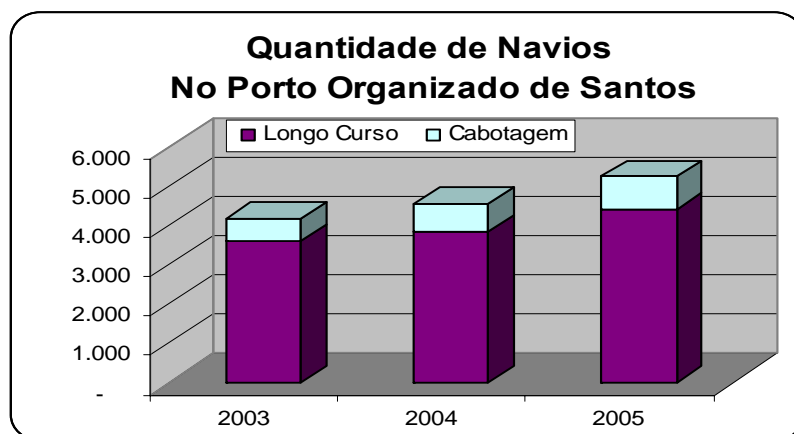
ANO	QUANTIDADE	Δ %
2000	14.335	-
2001	59.557	315,5
2002	69.850	17,3
2003	63.915	-8,5
2004	81.120	26,9
2005	115.595	42,5



Com 5.535 navios atracados no Porto de Santos, o movimento em 2005 suplantou em 10,8% o de 2004. Mereceu destaque a quantidade de navios de cabotagem que atracaram no Porto Organizado de Santos que em relação a 2004 cresceu 16,6%, sendo que os de carga geral com 285 navios apresentaram o maior crescimento (30,7%).

### Quantidade de Navios Atracados no Porto de Santos

Discriminação	2003		2004		2005	
	L.Curso	Cabot.	L.Curso	Cabot.	L.Curso	Cabot.
<b>Porto Organizado</b>	<b>3.587</b>	<b>574</b>	<b>3.820</b>	<b>722</b>	<b>4.385</b>	<b>842</b>
Carga Geral	2.302	120	2.414	218	2.866	285
Sólidos a Granel	634	31	645	33	709	23
Líquidos a Granel	383	339	443	367	431	406
Passageiros	9	55	12	73	35	70
Roll on/off	250	5	289	6	329	1
Outros	9	24	17	25	15	57
<b>Fora do Porto Organizado</b>	<b>471</b>	<b>71</b>	<b>441</b>	<b>12</b>	<b>308</b>	<b>0</b>
<b>Total do Porto</b>	<b>4.703</b>		<b>4.995</b>		<b>5.535</b>	



### III.2 - Indicadores do Comércio Exterior

O Superávit da Balança Comercial em 2005 atingiu US\$ 44,7 bilhões, resultado 32,6% superior ao de 2004, que foi de US\$ 33,7 bilhões.

As exportações brasileiras totalizaram US\$ 118,3 bilhões e representaram um acréscimo de 22,6% em relação a 2004. Somando US\$ 65,1 bi a venda dos produtos manufaturados foi a que mais contribuiu, sendo seguida pelos produtos básicos com US\$ 34,7 bi e as de semimanufaturados com US\$ 16 bi.

Do total de US\$ 118,3 bi, o Porto de Santos com US\$ 32,8 bilhões foi o que mais destinou mercadorias para o mercado internacional, respondendo por 27,7% do total brasileiro. Foi seguido pelo Porto de Vitória com 9,6% ou US\$ 11,3 bilhões e o Porto de Paranaguá com 7,3% ou US\$ 8,6 bilhões. Os principais mercados de destino do Porto de Santos foram os Estados Unidos com US\$ 5,8 bilhões, a Argentina com US\$ 1,9 bilhões e a China com US\$ 1,8 bilhões.

As compras no mercado internacional alcançaram US\$ 73,6 bilhões, o que representou um acréscimo de 17,2% em relação a 2004. Passaram pelo Porto de Santos US\$ 18,1 bilhões ou 24,6% do total brasileiro de mercadorias importadas, sendo seguido pelo Porto de Vitória com US\$ 4,3 bilhões e o Porto de Itaguaí com US\$ 3,7 bilhões. Os principais países de origem das cargas que foram importadas pelo Porto de Santos em 2005 foram: Estados Unidos com US\$ 3,7 bi, Alemanha com US\$ 2,7 bi e Japão com US\$ 1,4 bi.

O total do Fluxo Comercial de US\$ 50,9 bi, movimentados pelo Porto de Santos, representou 6,4% do PIB de 2005 de US\$ 794,4 bi.

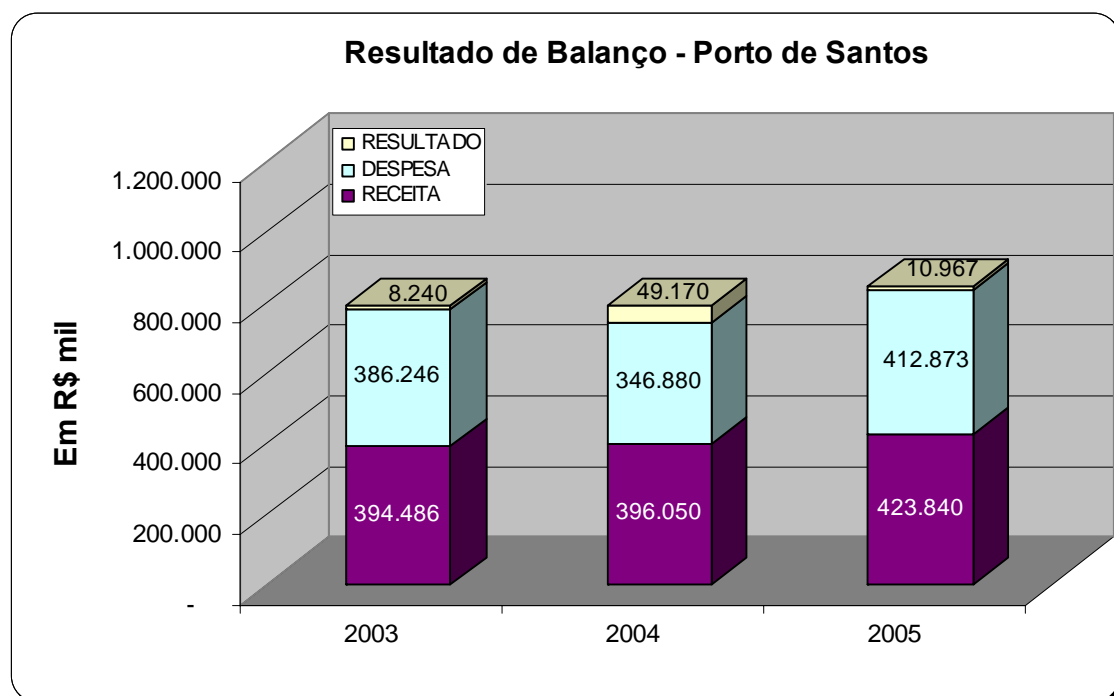
em US\$ bi

Portos	Exportação	Importação	Resultado	
	(A)	(B)	(A+B)	(A-B)
Santos	32,8	18,1	50,9	14,7
Vitória	11,3	4,3	15,6	7,0
Paranaguá	8,6	3,0	11,6	5,6
Rio de Janeiro	7,2	2,6	9,8	4,6
Rio Grande	7,1	1,9	9,0	5,2
Itaguaí	5,4	3,7	9,1	1,7
Itajaí	4,9	1,1	6,0	3,8
São Luiz	3,8	1,3	5,1	2,5
Salvador	3,0	0,9	3,9	2,1
Outros Portos e Aeroportos	34,2	36,5	70,7	(2,3)
<b>Total do Brasil</b>	<b>118,3</b>	<b>73,6</b>	<b>191,9</b>	<b>44,7</b>

Fonte: MDIC

### III.3 – Resultado de Balanço

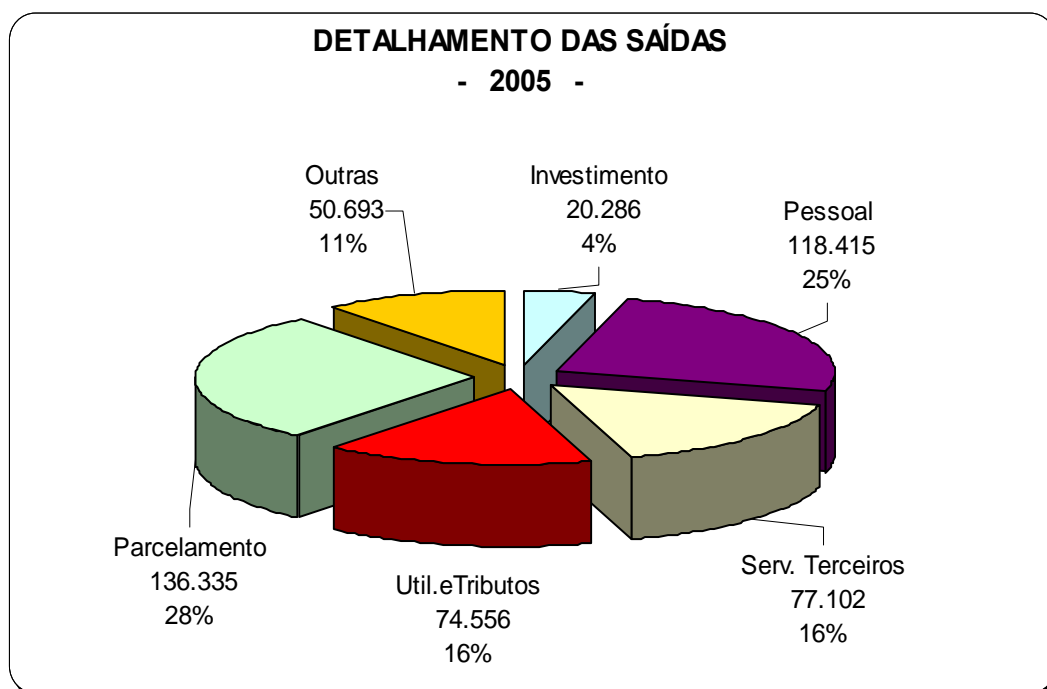
	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	2003	2004	2005
<b>PORTO DE SANTOS</b>			
<b>A - RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>394.486</b>	<b>396.050</b>	<b>423.840</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>420.825</b>	<b>446.866</b>	<b>479.386</b>
Tarifária	219.419	258.613	277.394
Patrimonial	130.853	172.760	184.171
Financeira e Outras	70.553	15.493	17.821
<b>( - ) Impostos</b>	<b>(26.339)</b>	<b>(50.816)</b>	<b>(55.546)</b>
<b>B - DESPESA</b>	<b>386.246</b>	<b>346.880</b>	<b>412.873</b>
Pessoal e Encargos Sociais	78.362	89.080	104.295
Serviços de Terceiros	62.747	69.897	86.448
Financeiras (Atualização de Débitos	138.706	102.576	140.136
Outras (Material, Enc. Diversos, Depreciação, etc.)	99.227	58.021	64.963
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.204	27.306	17.031
<b>C - RESULTADO CONTÁBIL - PORTO DE SANTOS</b>	<b>8.240</b>	<b>49.170</b>	<b>10.967</b>
<b>D - RESULTADO CONTÁBIL - CONVENIADOS</b>	<b>(4.871)</b>	<b>(2.129)</b>	<b>(3.320)</b>
<b>E - RESULTADO CONTÁBIL FINAL ( C - D )</b>	<b>3.369</b>	<b>47.041</b>	<b>7.647</b>



### III.4 – Resultado Financeiro

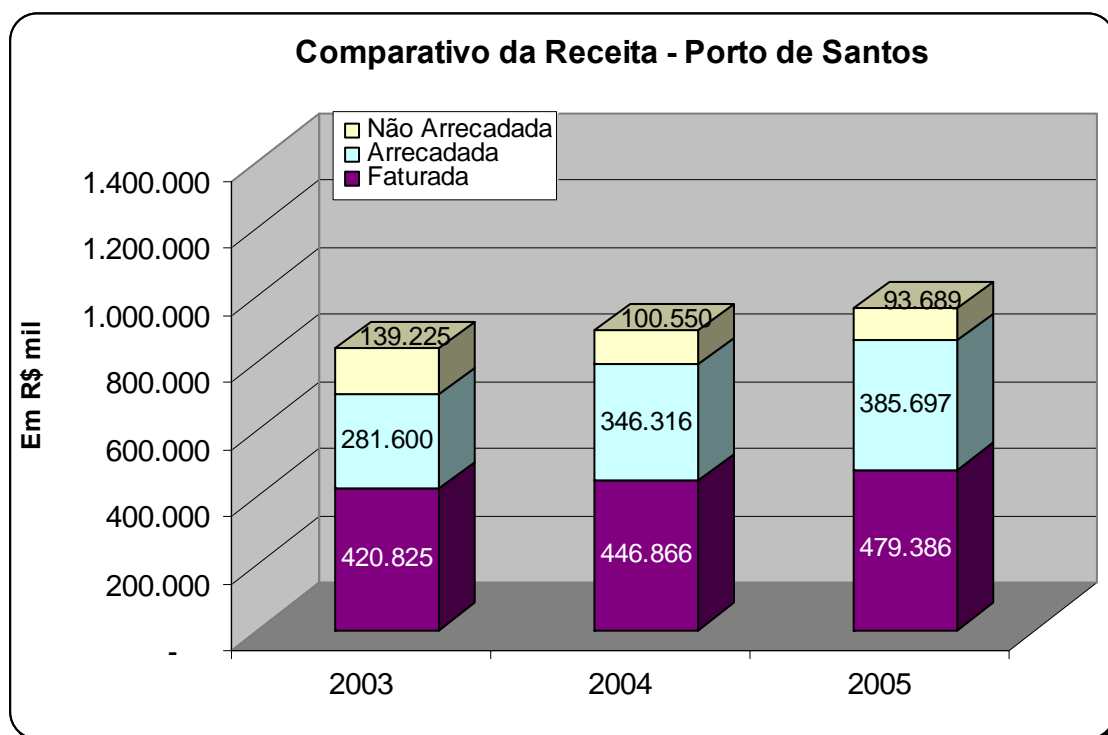
R\$ mil

FLUXO DE CAIXA - PORTO DE SANTOS	2003	2004	2005
<b>A - SALDO INICIAL</b>	<b>2.185</b>	<b>892</b>	<b>1.864</b>
<b>B - ENTRADAS</b>	<b>311.374</b>	<b>422.590</b>	<b>490.954</b>
Arrecadação da Tesouraria	281.600	346.316	385.697
Outras Entradas	21.057	42.623	58.784
Outros Recursos (Tesouro)	8.717	33.651	46.473
<b>C - SAÍDAS</b>	<b>312.667</b>	<b>421.618</b>	<b>477.387</b>
Investimentos	3.183	9.533	20.286
Pessoal e Encargos Sociais	82.646	100.698	118.415
Serviços de Terceiros	55.397	52.512	77.102
Utilidades/Tributos (Água, Luz, Impostos, etc.)	34.319	83.726	74.556
Parcelamento de Débitos	94.615	135.060	136.335
Outras Saídas	42.507	40.089	50.693
<b>D - SALDO FINAL (A + B - C)</b>	<b>892</b>	<b>1.864</b>	<b>15.431</b>



### III.5 – Receita

		R\$ mil		
<b>PORTO DE SANTOS</b>		<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>A - RECEITA FATURADA BRUTA</b>		<b>420.825</b>	<b>446.866</b>	<b>479.386</b>
Tarifária		219.419	258.613	277.394
Patrimonial		130.853	172.760	184.171
Financeiras e Outras		70.553	15.493	17.821
<b>B - ARRECADAÇÃO NA TESOUREARIA</b>		<b>281.600</b>	<b>346.316</b>	<b>385.697</b>
<b>C - RECEITA NÃO ARRECADADA</b>		<b>139.225</b>	<b>100.550</b>	<b>93.689</b>
Pendência Judicial / Administrativa		57.603	77.949	66.756
Bloqueio Judicial		14.481	14.569	5.176
Outras		67.141	8.032	21.757



**Nota:** No exercício de 2005, embora a CODESP – Porto de Santos, tenha obtido um lucro contábil de R\$ 11,0 milhões, a Receita Arrecadada (R\$ 385,7 milhões), representou 80,5% da Receita Faturada Bruta (R\$ 479,4 milhões). Do total arrecadado, R\$ 136,3 milhões (35,3%) foi despendido com o pagamento de parcelamento de débitos (PAES, PORTUS, Ações Judiciais, etc).

### III.6 – Programa de Dispêndios Globais – PDG

O orçamento anual aprovado pelo Decreto nº 5.600, de 01 de dezembro de 2005, e Ofício nº 561/2005/MP/SE/DEST, de 31/11/2005, engloba o Porto de Santos e os Portos Conveniados de Laguna (APL-SC) e Estrela (APFE-RS), e considera os dados abaixo, apresentando as seguintes variações entre o limite e o realizado:

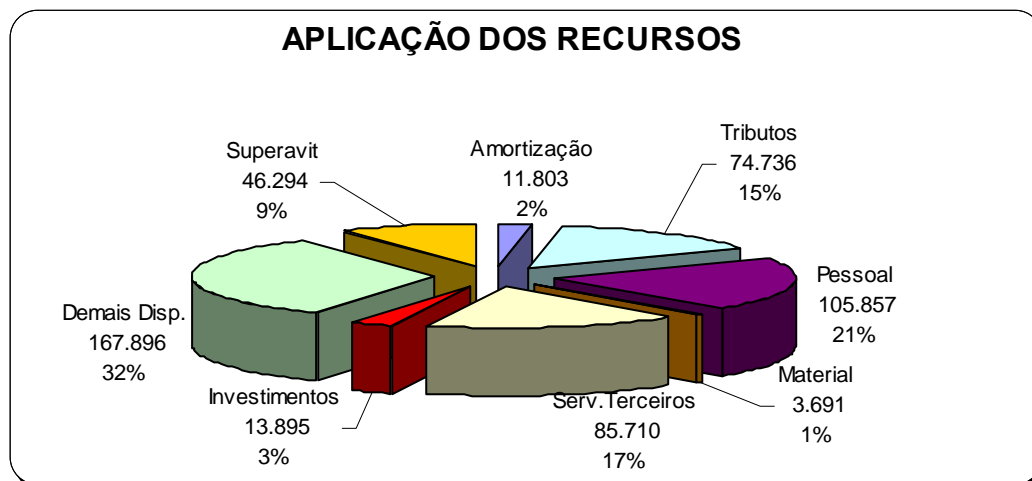
DESCRIÇÃO	LIMITE	REALIZADO	R\$ mil
			VARIAÇÃO (%)
<b>RECURSOS</b>	<b>625.817</b>	<b>509.882</b>	<b>(18,5)</b>
Receita Operacional Bruta	486.419	474.442	(2,5)
Tesouro Nacional	139.398	35.440	(74,6)
<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>596.195</b>	<b>463.588</b>	<b>(22,2)</b>
<b>DISPÊNDIOS DE CAPITAL</b>	<b>137.887</b>	<b>25.698</b>	<b>(81,4)</b>
Amortizações	11.912	11.803	(0,9)
Investimentos	125.975	13.895	(89,0)
Recursos do Tesouro	116.685	10.274	(91,2)
Recursos Próprios	9.290	3.621	(61,0)
<b>DISPÊNDIOS CORRENTES</b>	<b>458.308</b>	<b>437.890</b>	<b>(4,5)</b>
Pessoal	105.570	105.857	0,3
Materiais e Produtos	3.807	3.691	(3,0)
Serviços de Terceiros	123.052	85.710	(30,3)
Tributos	78.406	74.736	(4,7)
Demais Dispêndios	147.473	167.896	13,8
<b>RESULTADO</b>	<b>29.622</b>	<b>46.294</b>	<b>56,3</b>

#### Observações:

Investimentos: Alguns investimentos previstos não foram contratados / apropriados.

Serviços de Terceiros: Alguns serviços previstos não foram contratados / apropriados.

Demais Dispêndios: Apropriação em dezembro, de provisões de ações judiciais da ordem de R\$ 26.611 mil, não previstas.



### III.7 – Investimentos

DESCRIÇÃO	LIMITE A	RECEBIDO	REALIZADO B	R\$ mil	
				VARIACAO (%)	
				ABSOLUTA C=B-A	% D=C/A*100
ISPS-CODE	13.978	9.500	10.115	(3.863)	(27,6)
Instalação Fitossanitária	100	-	-	(100)	(100,0)
Impl. Av. Perimetral - Santos	50.023	6.640	72	(49.951)	(99,9)
Impl. Av. Perimetral - Guarujá	8.137	1.000	-	(8.137)	(100,0)
Dragagem de Aprofundamento	10.463	-	-	(10.463)	(100,0)
Derrocagem de Pedras	2.740	-	-	(2.740)	(100,0)
Construção Complexo Administrativo	2.500	-	-	(2.500)	(100,0)
Remoção de Destroços	3.900	-	-	(3.900)	(100,0)
Recuperação de Infra-Estrutura	4.755	-	2.233	(2.522)	(53,0)
Manut. Adeq. Bens Móveis e Equip.	2.543	-	678	(1.865)	(73,3)
Manut. Adeq. Ativos Inform./Teleproc.	2.179	-	797	(1.382)	(63,4)
<b>TOTAL</b>	<b>101.318</b>	<b>17.140</b>	<b>13.895</b>	<b>(87.423)</b>	<b>(86,3)</b>

O limite de R\$ 101.318 mil teve como fonte de recursos R\$ 92.028 mil do Tesouro Nacional e R\$ 9.290 mil de Recursos Próprios da CODESP. Tendo em vista o contingenciamento dos valores do Tesouro, somente foram repassados à Companhia R\$ 17.140 mil. Do total realizado, R\$ 10.274 mil foram executados com Recursos do Tesouro e R\$ 3.621 mil com Recursos Próprios.

#### DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

##### **26.784.0231.10VR.0035 - Implantação do Sistema de Segurança Portuária no Porto de Santos – (ISPS - CODE)**

Lei R\$ 13.978 mil  
Realizado R\$ 10.115 mil

O Porto de Santos executou nesta 1ª fase: construção de 28 “gates”, instalação de 228 câmeras, construção do Centro de Controle e Comunicação – CCCom, melhorias na iluminação pública, melhorias ou construção de muros e cercas, aquisição e instalação de câmeras, torniquetes, “handkeys”, catracas, computadores e periféricos, construção de laje sobre o Canal 4 (Avenida Siqueira Campos), montagem do CCCom, montagem do Centro de Cadastramento e o próprio cadastramento, integração de todos os subsistemas de imagem, de comunicação e de controle de acesso, integração geral com os arrendatários e Autoridades Públicas, normatização e treinamento. Durante o exercício de 2005, ocorreram 2 inspeções da equipe mista CESPRTOS/CONPORTOS, nas quais foram avaliados 55 terminais ou instalações portuárias inseridos no Porto Organizado de Santos.

Atualmente 17 já possuem a certificação DC - Declaração de Cumprimento, outros 17 estão em vias de obtê-la, haja vista a última inspeção realizada pela equipe acima qualificada, ocorrida de 4 a 11 de dezembro de 2005, sendo que os demais 21 possuem a certificação TA – Termo de Aptidão, e dentre estes últimos enquadra-se a CODESP. Em 2006, quando terá início a 2ª fase, com a instalação de cerca de 100 câmeras, visando eficiente controle dos berços para fiscalizar a interface cais-navios, haverá ainda a necessidade de serem implantados: radares marítimos, bóias com sensores de velocidade e nível de maré e outros aspectos, além da construção da própria torre de comando do sistema, podendo-se assim controlar, além da “área molhada” do Porto, as áreas de fundeio, bem como a possibilidade de se implantar novo sistema de comunicação de voz.

#### **26.784.0231.12IN.0035 - Construção de Instalação Portuária para Inspeção Fitossanitária no Porto de Santos**

Lei	R\$ 100 mil
Realizado	- 0 -

O prédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, está sendo reformado e adaptado para implantação do laboratório para inspeção fitossanitária das mercadorias movimentadas no Porto de Santos. Tendo em vista que as obras foram iniciadas em dezembro, não ocorreram dispêndios no período.

#### **26.784.0231.1939.0109 - Implantação da Avenida Perimetral no Porto de Santos – Município de Santos**

Lei:	R\$ 50.023 mil
Realizado:	R\$ 72 mil

Em 2005 foi iniciado e concluído o processo licitatório para contratação de empresa para elaboração dos estudos ambientais e obtenção da Licença de Instalação – LI, que se encontra em fase de análise pelo IBAMA. No tocante às obras, o processo de concorrência encontrava-se em fase de julgamento das propostas recebidas em 10 de novembro. O custo do empreendimento, compreendendo o licenciamento ambiental, o projeto executivo e as obras, foi avaliado em cerca de R\$ 80 milhões, com prazo de execução estimado em 18



meses. Os dispêndios ocorridos foram decorrentes da execução dos serviços relativos a estudos ambientais e obtenção da respectiva licença.

**26.784.0231.1939.0111 - Implantação da Avenida Perimetral no Porto de Santos – Município de Guarujá**

Lei: R\$ 8.137 mil

Realizado: - 0 -

Visando dar continuidade à implantação da Av. Perimetral da Margem Esquerda, foi criado o Comitê de Infra-estrutura de Porto e Retroporto do Guarujá, para reavaliar o traçado anteriormente aprovado. Tal comitê foi constituído por membros da CODESP, Prefeitura Municipal de Guarujá, Governo do Estado de São Paulo, Ferrovias, Terminais de Granéis e de Contêineres, que culminou com a aprovação de novo traçado em 06/10/05, tudo de conformidade com o estabelecido no desenho nº 1-VII-11781, de 03/10/05. Em 28/12/05 foi contratada uma firma para elaboração do projeto básico das obras e serviços da Av. Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos, no município de Guarujá, objetivando a elaboração do Termo de Referência para fins de licitação das obras. Não houve dispêndio nesse exercício, tendo em vista ainda não estar concluída a licitação para contratação da empresa com vistas à obtenção das licenças ambientais.

**26.784.0231.3E66.0035 – Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso, na Bacia de Evolução e junto ao Cais no Porto de Santos**

Lei: R\$ 10.463 mil

Realizado: - 0 -

Para execução dos serviços da dragagem de aprofundamento, serão necessárias duas ações prévias, quais sejam, a derrocagem de 3 pedras: Teffé, Itapema e Barroso e a retirada dos destroços do navio soçobrado Ais Giorgis, que interferem com o canal de navegação de acesso ao porto. Em 2005 a CODESP tomou providências com vistas à contratação de empresa para elaboração dos estudos de impacto ambiental para obtenção das licenças necessárias. Neste exercício não ocorreu dispêndio, tendo em vista que não foi providenciado o devido licenciamento junto ao IBAMA.

**26.784.0231.3E67.0035 – Derrocagem junto ao Canal de Acesso ao Porto de Santos**

Lei: R\$ 2.740 mil

Realizado: - 0 -

O IBAMA considerou que o licenciamento ambiental para a realização do derrocamento das pedras estará incluído no EIA/RIMA para a dragagem de aprofundamento do canal.

**26.784.0231.3E68.0035 – Construção do Complexo Administrativo Portuário no Porto de Santos**

Lei: R\$ 2.500 mil

Realizado: - 0 -

Visando agregar fisicamente em um mesmo local os agentes: Companhia Docas do Estado de São Paulo, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Polícia Federal, Capitania dos Portos, Marinha Mercante-MT, Inspetoria da Alfândega, etc., todos envolvidos na operação portuária, para possibilitar a implantação do projeto Despacha Rápido, de modo a agilizar a liberação das cargas, destinou-se o armazém 4 para tanto. Tendo em vista que a contratação das obras de reforma e adaptação do imóvel ocorrerá em até meados de 2006, não houve dispêndio de recursos no período.

**26.784.0231.3E69.0035 – Remoção de Destroços no Canal de Acesso ao Porto de Santos**

Lei: R\$ 3.900 mil

Realizado: - 0 -

Considerando que os trabalhos de remoção dos destroços do navio Ais Giorgis, soçobrado no canal de acesso não foram concluídos, a CODESP retomará a execução dos serviços no decorrer de 2006.

**26.784.0231.3325.0035 - Recuperação da Infra-Estrutura Portuária no Porto de Santos**

Lei: R\$ 4.755 mil

Realizado: R\$ 2.233 mil

Neste item foram executadas obras diversas de investimento, tais como: remodelação das linhas férreas, eliminação dos gargalos existentes do conflito rodoferroviário e construção de acessos rodoviários, visando disciplinar o acesso aos terminais localizados no porto.

**26.784.0807.4102.0035 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos**

Lei: R\$ 2.543 mil

Realizado: R\$ 678 mil

Aquisição de utensílios para escritório e equipamentos diversos. Realização de dispêndios abaixo do previsto, tendo em vista dificuldades na conclusão de processos de licitações (administrativas e judiciais), bem como restrições financeiras, por insuficiência de caixa da empresa, causada por bloqueios judiciais de receitas e não arrecadação de receitas faturadas, objeto de ações judiciais em andamento.

**26.784.0807.4103.0035 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento**

Lei: R\$ 2.179 mil

Realizado: R\$ 797 mil

Aquisição de equipamentos para informática e informação. Realização de dispêndios abaixo do previsto, tendo em vista dificuldades na conclusão de processos de licitações (administrativas e judiciais), bem como restrições financeiras, por insuficiência de caixa da empresa, causada por bloqueios judiciais de receitas e não arrecadação de receitas faturadas, objeto de ações judiciais em andamento.

### III.8 – Indicadores de Gestão

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	VARIAÇÃO %
Recurso Total	419.838	467.366	509.882	11,3
Dispêndios Correntes	389.941	375.124	437.890	(3,8)
Dispêndios com Pessoal	79.403	90.640	105.857	14,2
Dispêndios com Investimentos	1.786	16.162	13.895	804,9
Investim.com Recursos Próprios	845	528	3.621	(37,5)

Dispêndios Correntes/Recurso Total (%)	92,9	80,3	85,9	5,6
Pessoal/Recurso Total (%)	18,9	19,4	20,8	1,4
Investimentos/Recurso Total (%)	0,4	3,5	2,7	(0,7)

### MOVIMENTO FÍSICO – 2005

t mil

DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO %
Cais da Autoridade Portuária	65.060	63.535	(2,3)
Terminais Privativos (*)	10.389	8.367	(19,5)
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>75.449</b>	<b>71.902</b>	<b>(4,7)</b>
Portos Conveniados	427	315	(26,2)
<b>T O T A L</b>	<b>76.117</b>	<b>72.416</b>	<b>(1,5)</b>

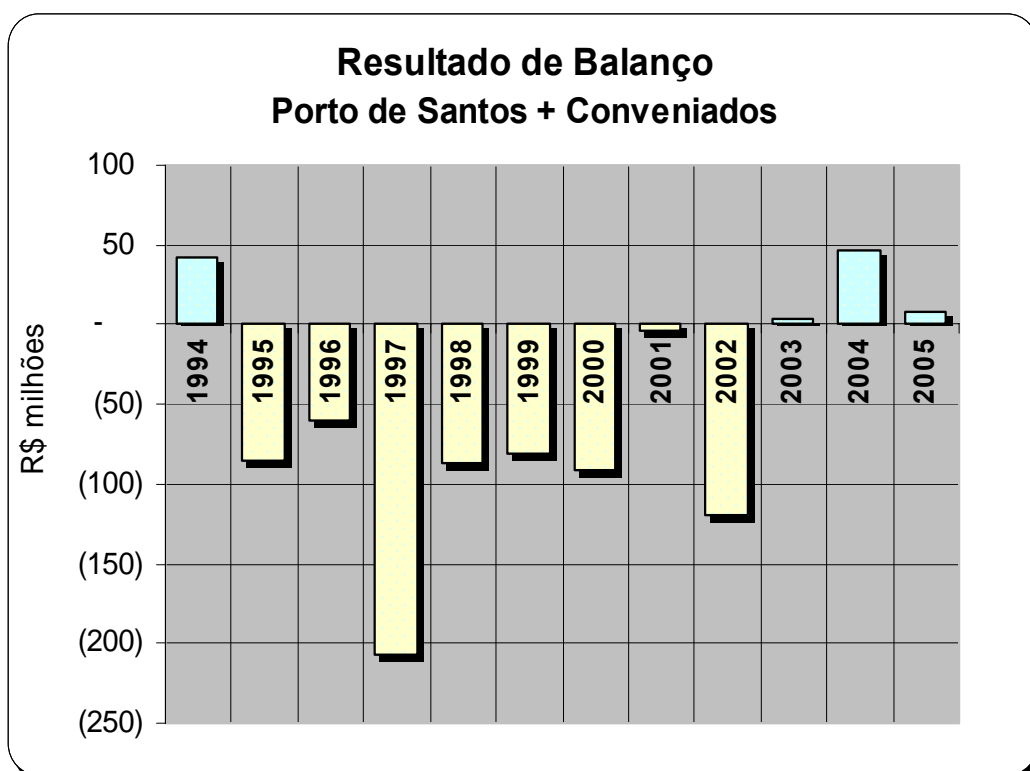
(\*) Cutrale, Dow Química, Cosipa, Ultrafertil.

## Resultado de Balanço

### Porto de Santos + Conveniados

**R\$ mil**

<b>ANO</b>	<b>VALOR</b>
31/12/1994	41.493
31/12/1995	(86.068)
31/12/1996	(59.682)
31/12/1997	(207.180)
31/12/1998	(86.988)
31/12/1999	(80.661)
31/12/2000	(91.995)
31/12/2001	(3.162)
31/12/2002	(118.946)
31/12/2003	3.369
31/12/2004	47.041
31/12/2005	7.647



## IV - A EMPRESA

### IV.1 - Recursos Humanos

#### Realizações em 2005

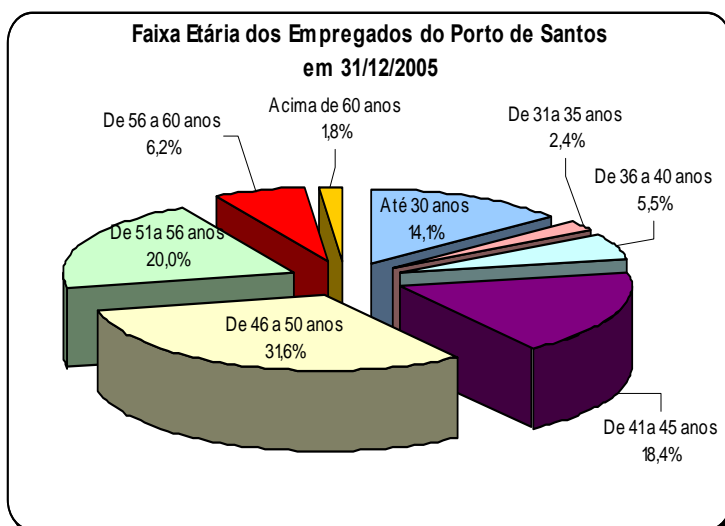
#### Perfil dos Funcionários

A empresa recrutou 51 jovens menores do Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Santos - CAMPS. Durante o ano, foi concedido estágio curricular a 140 estudantes de instituições de ensino superior e cursos profissionalizantes, nas diversas áreas de atuação da CODESP.

A CODESP encerrou o exercício com o efetivo de 1.479 empregados, sendo 1.393 no Porto de Santos e 86 nos Portos e Hidrovias Conveniados. A faixa etária dos empregados lotados no Porto de Santos com o maior quantitativo é aquela compreendida entre 46 e 50 anos, que, com 440 empregados, representou 31,6% do total verificado em 31 de dezembro, conforme se observa no gráfico a seguir.

#### Faixa Etária dos Empregados da CODESP - Porto de Santos

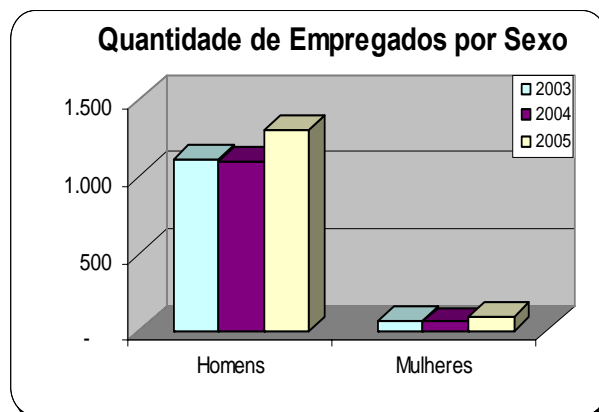
Faixa	Empregados
Até 30 anos	196
De 31 a 35 anos	33
De 36 a 40 anos	77
De 41 a 45 anos	256
De 46 a 50 anos	440
De 51 a 55 anos	279
De 56 a 60 anos	87
Acima de 60 anos	25
<b>Total</b>	<b>1.393</b>



São do sexo masculino 93,4% dos empregados da CODESP - Porto de Santos e, ao contrário dos exercícios anteriores, 2005 registrou um acréscimo no seu quantitativo total de 21,4%, conforme se observa no gráfico a seguir:

### Empregados da CODESP/ Porto de Santos – por sexo, em 31 de dezembro

Ano	Homens	Mulheres	Total
2003	1.110	62	1.172
2004	1.095	60	1.155
2005	1.301	92	1.393



### Recrutamento e Seleção

Em 2005, a CODESP processou, no período de janeiro a março, a admissão de 266 Guardas Portuários aprovados no concurso público realizado no exercício anterior. A repercussão dessas admissões foi muito grande e positiva, tornando-se um marco para esta Companhia, que voltou a renovar seu quadro de pessoal, depois de aproximadamente 9 anos. É importante salientar que o número de candidatos habilitados, após as 3 etapas do concurso, ficou aquém das necessidades e expectativas, eis que se pretendia preencher as 276 vagas existentes, o que infelizmente não foi possível, diante do alto índice de reprovações..

Ainda no que concerne à seleção de pessoal, atendendo recomendações dos órgãos fiscalizadores, a CODESP deliberou não mais renovar os contratos para execução de serviços em atividades fins da empresa através de mão-de-obra terceirizada e, concomitantemente, determinou a realização de estudos para detectar a real necessidade para reposição dessas vagas com pessoal próprio, indicando, certamente, a realização de novo processo seletivo no ano de 2006.

### Capacitação Profissional

É importante consignar que os recursos humanos foram valorizados no exercício de 2005. Além dos 144 empregados contemplados com cursos de inglês e espanhol, outros 687 participaram de palestras e treinamento

de capacitação, com temas ligados à preservação ambiental, comércio exterior, informática, práticas jurídicas e contábeis, dentre outros, possibilitando assim um constante aperfeiçoamento dos empregados.

### **Responsabilidade Social**

A CODESP teve participação efetiva em programas desenvolvidos pelo Governo Federal, destacando-se neste exercício a implantação do Projeto Consórcio da Juventude – Porto da Juventude, que permitiu a oportunidade para que 500 jovens residentes nas cidades de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão tivessem acesso a treinamento, visando obter experiência nas mais diversas áreas de interesse de empresas sediadas no Porto de Santos, com possível aproveitamento de no mínimo 30% desse total, tendo a CODESP cedido instalações e pessoal de apoio para realização dessas atividades, em parceria com o Ministério do Trabalho.

### **Programa Porto Integral**

Dando prosseguimento aos objetivos estabelecidos no Programa Porto Integral, a CODESP formalizou Convênio de Cooperação Técnico-Científica com as Instituições de Ensino Superior (IES), visando ao desenvolvimento de pesquisas e criação de condições para promover a qualificação, capacitação, formação e aperfeiçoamento profissional a níveis de formação, pós-graduação e extensão. Aludido convênio prevê, também, o desenvolvimento de projetos na busca de soluções para problemas específicos do Porto de Santos, através de levantamento das necessidades com base em pesquisas efetuadas em conjunto com as IES. Após vários encontros com a participação de representantes de empresas portuárias, das Universidades e de pessoal técnico da CODESP, foi concluído o primeiro projeto, com enfoque nas questões ambientais na área portuária - Curso de Pós-Graduação – MBA em Gestão Ambiental Portuária, com a participação de 37 alunos, sendo 12 empregados da CODESP. O evento iniciou-se em 3 de maio de 2005, estando previsto seu término para junho de 2006, tendo uma carga horária de 400 horas, com aulas teóricas em nosso Centro de Treinamento, e as práticas nas áreas operacionais do Porto. Foram também iniciados os projetos relativos ao Curso de Pós-Graduação – MBA em Gestão de Portos e ao Curso de Extensão – Logística Portuária (nível médio).



## **Política Salarial**

A CODESP, com vistas a modernizar sua estrutura organizacional, continuou mantendo negociações com os Ministérios dos Transportes e do Planejamento, Orçamento e Gestão, objetivando a aprovação de um novo Plano de Cargos e Salários, procedendo às alterações e adequações indicadas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, encontrando-se ainda sob análise daquele órgão de controle. No transcorrer do ano, 467 empregados foram promovidos ou reclassificados em consonância com o limite estipulado pela Resolução nº 9, de 8/10/1996, do então Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE.

## **Acordo Coletivo**

As tratativas para renovação do Acordo Salarial foram iniciadas em maio e encerradas em outubro, com a assinatura dos Acordos com os Sindicatos representantes dos empregados. Foi concedido um aumento salarial de 8,05%, incidente sobre todas as cláusulas econômicas e mantido o “*caput*” das cláusulas do acordo anterior, com acréscimo dos limites impostos pela já citada Resolução nº 9, do então CCE, para os novos empregados.

## **Saúde Ocupacional**

No tocante à saúde dos empregados, bem como de seus dependentes, a CODESP, através de Plano de Saúde, proporcionou cobertura a 9.145 usuários, sendo 3.866 titulares e 5.279 dependentes representando, em relação ao exercício anterior, uma redução de 1,5%, provocada, principalmente, pela exclusão de dependentes que atingiram a idade limite de permanência, e também por pedido voluntário de desligamento. É de se salientar que, após a conclusão do novo processo licitatório, a CODESP contratou o Hospital Ana Costa para operacionalizar o Plano de Saúde, atendendo aos anseios dos usuários, por se tratar de entidade estabelecida na região. Fato relevante foi à constatação de que após a assinatura, em 10/12/04, do contrato de prestação de serviços médicos e hospitalares com o Ana Costa Saúde, houve sensível redução de reclamações dos usuários no decorrer do ano de 2005, podendo-se afirmar que praticamente não houve queixas, que tantos transtornos causavam à empresa e à comunidade portuária.

## **Plano de Benefício Previdenciário – PORTUS**

A CODESP é patrocinadora, juntamente com outras empresas do Sistema Portuário Nacional, de Plano de Suplementação de Aposentadoria e outros Benefícios de Risco a funcionários, administrado pelo PORTUS – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, fiscalizada pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS.

Em 31 de dezembro, a quantidade de segurados desse Plano de Benefícios, referentes à CODESP, era composta de 896 participantes ativos e de 3.201 participantes assistidos.

### **Fiscalização**

Quanto ao controle e fiscalização dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar, estabelecidos no Capítulo IV – da Fiscalização - artigo 25 e seu Parágrafo Único da Lei Complementar nº 108, publicada no DOU, de 30/05/2001, o Tribunal de Contas da União – TCU exige das Empresas Estatais Patrocinadoras de planos de benefícios, providências previstas na Constituição Federal, que em seu Artigo 74, Inciso II, estabelece: “Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão de forma integrada, sistemas de controle interno com a finalidade de comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades de administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado”.

Partindo dessa premissa, a então Secretaria de Controle Interno – Ciset do Ministério dos Transportes, por meio de sua Nota nº 04/98/DIATE/COAUD/Ciset, de 25/03/1998, relativamente às fiscalizações mencionadas anteriormente, apresentou a seguinte manifestação: “Convém destacar que os recursos públicos (patrocinadora) e de participantes (ativos e assistidos) repassados ao PORTUS – Instituto de Seguridade Social obriga as partes interessadas, na forma disposta em lei, regulamento e estatuto social, a prestarem contas da boa e regular aplicação desses recursos, bem como à periódica fiscalização e controle”.

Na reunião da Comissão Técnica de Auditoria – CTA, realizada em 25/11/2002, com a participação de representante da Controladoria Geral da União e de

representantes das Companhias Docas, empresas estatais vinculadas ao Ministério dos Transportes – MT e do próprio PORTUS, “ficou decidido que o Processo de Prestação de Contas do Plano de Benefício e da Entidade PORTUS deve ser analisado por Auditoria Externa, autorizada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, contratada pela própria entidade, e concomitantemente, a critério das Patrocinadoras, deve-se efetuar, em conjunto com a Secretaria Federal de Controle Interno e da Controladoria Geral da União, acompanhamento do referido processo, sempre com anuência da Secretaria de Previdência Complementar – SPC”.

Em dezembro de 2005, a CODESP indicou técnicos de Auditoria, para compor o Comitê de Controle Interno instituído pelo PORTUS, em cumprimento à Resolução nº 13/04 de 01/10/04, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC, visando fortalecer a segurança dos controles daquela Entidade.

### **Projeto de Equacionamento do Passivo Atuarial do PORTUS**

Atendendo à orientação do Ministério da Previdência Social – MPS, (Aviso nº 113, de 28/03/2003), no sentido de que fossem adotadas providências com a finalidade de equacionar a situação patrimonial do PORTUS – Instituto de Seguridade Social, devido à situação difícil em que se encontra aquela entidade, reconhecendo a necessidade de meticolosos estudos com vistas a encontrar a forma mais viável de recompor o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, todos os órgãos federais envolvidos, patrocinadoras, Ministérios dos Transportes, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Previdência e Assistência Social e entidades representativas reconheceram que a situação é grave e que é necessário que sejam levados a efeito estudos que permitam encontrar uma forma viável de recompor não só o patrimônio, mas a condição de liquidez e solvência do PORTUS, dando segurança para os participantes e para o Governo, acionista controlador das patrocinadoras, evitando-se prejuízos sociais e financeiros para todas as partes envolvidas. Com esta visão é que a CODESP, as demais patrocinadoras e o próprio PORTUS, em conjunto com as entidades representativas: Federação Nacional dos Portuários – FNP e a União Nacional das Associações dos Participantes do PORTUS - UNAPPORTUS constituíram Grupo de Trabalho paritário, em 2003. Pela Carta-Circular-PRESID/005/04, de 18/02/2004, o PORTUS -

Instituto de Seguridade Social encaminhou à apreciação e aprovação das patrocinadoras as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho, constituído pela Portaria nº 008/03, de 14/10/2003 e assessorado pela empresa de consultoria GLOBALPREV, contratada pelo Instituto. A finalidade daqueles estudos foi o de sugerir o equacionamento do passivo atuarial do Plano de Benefícios PBP1, através de medidas a serem implementadas por todas as patrocinadoras, com a devida anuência do Governo Federal. São elas: saldamento do atual Plano de Benefícios; criação de um novo Plano de Benefícios para os participantes ativos; reavaliação dos investimentos e novo modelo de gestão do PORTUS.

A Diretoria-Executiva, consubstanciada em relatório elaborado por técnicos da empresa, aprovou os estudos para implementação do novo Plano de Benefícios apresentado pelo PORTUS. Esta decisão foi levada ao conhecimento da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes pelo Ofício DP-GD/210.2004, de 01/07/2004. Com a implantação do novo Plano de Benefícios, o saldamento do plano atual se fará necessário e, conseqüentemente, com esta medida, será conhecido o déficit atuarial do Fundo de Pensão, o qual poderá ser assumido pelas patrocinadoras por meio de um Termo de Responsabilidade e Reconhecimento de Dívida, com a participação da União, acionista majoritária e controladora que efetuará aportes financeiros nas empresas, possivelmente como Créditos para Aumento de Capital, após as autorizações legais. Estudos iniciais indicaram que esses aportes financeiros da União poderiam ser dados como incentivo à migração para o novo Plano de Benefícios, com o oferecimento de títulos federais, ao longo de no mínimo 10 anos, de forma escalonada, e com rentabilidade real de 6% a.a., com base em cálculos atuariais. Esse estudo encontra-se em análise no Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST/MP.

Por ser um plano multipatrocinado, a CODESP é responsável por uma parcela do déficit atuarial. De acordo com as informações fornecidas pela GLOBALPREV Consultores Associados Ltda, empresa contratada pelo PORTUS para o serviço de avaliação atuarial, o montante sob responsabilidade da CODESP em 31 de dezembro é da ordem de

R\$ 592.572 mil, informações essas constantes das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

### **Repasso de Recursos ao PORTUS**

Cumpra esclarecer que esta Companhia vem honrando rigorosamente todos os compromissos assumidos com o PORTUS, repassando mensalmente, no vencimento, os recursos oriundos das contribuições mensais, cumprindo-se a paridade contributiva da patrocinadora e participantes, das parcelas referentes às dívidas pactuadas (contribuições atrasadas), bem como dos valores das parcelas correspondentes à dívida da Reserva de Tempo de Serviço Anterior – RTSA. No quadro a seguir encontra-se o detalhamento desses valores recolhidos em 2005:

DESCRIÇÃO	2003	2004 A	2005 B	R\$ mil	
				VARIACÃO	
				ABSOLUTA C=B-A	% D=C/A*100
Contribuição da Empresa	2.546	2.773	3.330	557	20,1
Parcelamento de Dívidas	6.564	6.769	7.235	466	6,9
Parcelamento da RTSA	1.733	7.198	7.620	422	5,9
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>10.843</b>	<b>16.740</b>	<b>18.185</b>	<b>1.445</b>	<b>8,6</b>
Contribuição dos Empregados	2.562	2.789	3.391	602	21,6
<b>TOTAL</b>	<b>13.405</b>	<b>19.529</b>	<b>21.576</b>	<b>2.047</b>	<b>10,5</b>

### **Metas para 2006**

- Realização de Concurso Público objetivando o preenchimento de vagas decorrentes dos desligamentos ocorridos ao longo dos anos anteriores, bem como para suprir as necessidades de cada órgão da empresa, tendo em vista a decisão de não mais se renovar os contratos de prestação de serviços em atividades fins com utilização de mão-de-obra terceirizada;
- Implementação, dentro do Programa Porto Integral, do curso de extensão universitária sob o título “MBA em Gestão de Portos”, em parceria com a UNAERP, UNIMONTE e UNIMES;
- Implementação do curso de extensão, de nível médio, sob o título de “Logística Portuária”, em parceria com a UNIMONTE e UNIMES;

- Realização de levantamento visando identificar os empregados que estão exercendo atividades incompatíveis com os respectivos cargos, caracterizando o “*desvio de função*”;
- Realização de diagnóstico junto aos responsáveis pelos diversos órgãos da CODESP, com o objetivo de se conhecer as necessidades de capacitação de seus subordinados;
- Prosseguir as tratativas com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com vistas à aprovação do novo Plano de Cargos e Salários.

## **IV.2 - Materiais e Serviços**

### **Realizações em 2005**

#### **Pregão na forma eletrônica**

Como forma de agilizar a aquisição de bens e serviços comuns foi designado Grupo de Trabalho para elaborar as Normas e Procedimentos Internos para implantação do sistema de Licitação na modalidade Pregão, por meio de utilização de recursos de tecnologia da informação, denominado Pregão Eletrônico.

### **Metas para 2006**

- Elaborar as Normas e Procedimentos Internos e a respectiva implantação do Pregão Eletrônico.

## **IV.3 - Tráfego, Atracação e Suprimento de Serviços**

### **Realizações em 2005**

#### **Dragagem de Manutenção**

Os serviços para dragagem do canal de acesso e das bacias de evolução foram iniciados em fevereiro, após aprovação dos planos consolidados de monitoramento da dragagem e da disposição oceânica dos resíduos dragados pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e, também, pela CETESB. Por divergir dos dados apresentados nos relatórios de monitoramento ambiental, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente paralisou a dragagem em julho, tendo autorizado a continuidade dos serviços em novembro. Durante o ano foi dragado o volume aproximado de 2.300.000 m<sup>3</sup>.

O processo licitatório para contratação dos serviços de dragagem dos berços de acostagem, foi concluído em dezembro, com a indicação da empresa vencedora do certame.

#### **Melhoria operacional para o Terminal de Granéis Líquidos da Alamoá**

Os estudos de viabilidade técnica para expansão da acostagem no Terminal da Alamoá foram concluídos.

Procedeu-se à substituição das lanternas incandescentes do sistema de balizamento náutico por modelos compactos (led's), bem como das correntes de fundeio, além de terem sido executados o jateamento e a pintura das bóias de sinalização do Porto.

### **Metas para 2006**

- **Dragagem de manutenção**

De acordo com o Plano Anual de Dragagem, homologado pelo Conselho de Autoridade Portuária – CAP do Porto de Santos, é estimado para o ano de 2006 um volume de 4.500.000 m<sup>3</sup> a ser dragado do canal de acesso, das bacias de evolução e berços de acostagem, obedecidas as condicionantes estabelecidas na Licença de Operação – LO, emitida pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Tal serviço é integrante do Programa AGENDA PORTOS, tendo a dragagem dos berços previsão para ser iniciada ainda em janeiro.

- **Dragagem de aprofundamento**

Para execução da dragagem de aprofundamento do canal de acesso, serviço este constante do Projeto Piloto de Investimentos para 2006, serão necessárias duas ações prévias, quais sejam, a derrocagem de pedras e a retirada dos destroços do navio soçobrado “Ais Giorgis”, que interferirão com a nova profundidade do canal de navegação do Porto. Os estudos de impacto ambiental (EIA-RIMA) para obtenção das devidas licenças, que deverão englobar também a derrocagem de 3 pedras, já estão contratados, ao mesmo tempo em que serão realizadas sondagens geofísicas no canal, bem como a definição do novo traçado do canal de acesso.
- **Derrocagem de pedras**

Esta ação consiste na derrocagem das pedras de Teffé, Itapema e do Barroso, localizadas no estuário do Porto de Santos, que interferirão com o canal de acesso aprofundado, a ser realizada após a caracterização geológico-geotécnica das mencionadas pedras. Da mesma forma, tal serviço consta do Projeto Piloto de Investimentos para 2006.
- **Remoção dos destroços do navio “Ais Giorgis”**

Considerando que tal investimento, também contemplado com Recursos do Tesouro Nacional, já está autorizado pela CETESB, pode-se prever sua conclusão ainda para 2006.
- **Supervia Eletrônica de Dados**

Implantação da integração “on line” dos módulos de pesagem das balanças rodoferroviárias do porto e das áreas arrendadas com o sistema de fiscalização das operações portuárias.
- **Defensas**

Continuidade na recuperação ou substituição das defensas avariadas ao longo do cais público.
- **Melhoria operacional para o Terminal de Granéis Líquidos da Alamoá**

Elaboração do Termo de Referência para a aquisição e instalação de cabeços com ganchos para amarração dos cabos dos navios atracados nas plataformas 1 e 2 do píer do Terminal de Granéis Líquidos da Alamoá.
- **Estação Maregráfica**

Instalação de 2 (duas) estações, com transmissão de dados “on line”.



## **IV.4 - Fiscalização das Operações e de Áreas Arrendadas**

### **Realizações em 2005**

#### **Normatização**

Visando a implantação do Regulamento Geral de Práticas de Fiscalização, para o fiel cumprimento das Leis, Normas, Resoluções e Ordens de Serviço, referente às operações na área do Porto Organizado de Santos, realizou-se a divulgação da Lei nº 8630/93 e da NR-29, concernente à Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, bem como foram lavrados Autos de Inspeção.

#### **Sistema de Fiscalização Móvel**

Está em fase de conclusão o Termo de Referência para a implantação do sistema de transmissão de dados com utilização de coletores de dados e microcomputadores, tornando assim possível uma comunicação rápida e eficiente com as Unidades de Fiscalização espalhadas ao longo do Porto, possibilitando a adoção das medidas que se fizerem necessárias junto aos Operadores Portuários / Arrendatários, no menor espaço de tempo possível.

#### **Supervia Eletrônica de Dados**

Com referência à exigência dos prazos para recebimento das informações relativas ao Boletim de Descarga e Embarque e ao Manifesto de Carga, visando possibilitar sua liberação para revisão do faturamento em tempos compatíveis, foi atingido o índice de 97,64%. Continuamos, entretanto, fazendo gestões junto aos Operadores Portuários e aos Agentes, para que a melhoria desse índice seja conseguida.

#### **Segurança nas Operações**

Com o objetivo de se divulgar a NR-29, assim como as competências dos vários segmentos envolvidos: Administração do Porto, Operadores Portuários, Agentes Marítimos, Órgão de Gestão de Mão-de-Obra, Capitania dos Portos e Sindicatos de Portuários, foi realizado o Seminário sobre Segurança do Trabalho no Porto de Santos, em conjunto com a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo - DRT/SP.

#### **Projetos de Controle de Trânsito e da movimentação de veículos**

Foi concluído o projeto de sinalização viária horizontal e vertical, bem como semafórica, ao longo de toda a área do Porto.

O projeto para permitir o monitoramento do fluxo viário das principais avenidas da área portuária, incluindo o monitoramento dos Terminais Açucareiros e do Corredor de Exportação, encontra-se em fase de conclusão.

Foi também elaborado o projeto de ordenamento do fluxo viário na área do Porto, com demarcação das áreas que deverão ser utilizadas como bolsões de estacionamento, para possibilitar aumento de eficiência, produtividade e segurança das operações portuárias nos terminais e no cais público ou privado.

### **Metas para 2006**

- Implantação do Regulamento Geral de Práticas da Fiscalização, que possibilitará a fiscalização das operações dos navios, com auxílio dos coletores de dados e câmeras de vídeo, visando uma comunicação mais rápida e eficiente entre as Unidades de Fiscalização Operacional - UFO's, os Operadores Portuários, os Agentes Marítimos, a Capitania dos Portos, a Sub-delegacia Regional do Trabalho/Santos e a CETESB.
- Implantação do novo quadro de carreira, com jornada de trabalho de 6 horas, para o pessoal lotado na fiscalização das operações.
- Certificação dos serviços de fiscalização das operações de navios e das áreas arrendadas.
- **Sistemas de Segurança e Controle Operacional**
  - **Centro de Controle Operacional - CCO**

Contratação de projeto técnico para dimensionamento de um Centro de Controle Operacional – CCO e posterior execução das obras necessárias, bem como o fornecimento e montagem dos equipamentos.
  - **Sistema de Circuito Fechado de TV para Monitoramento e Controle do Trânsito Externo**

Elaboração de projeto técnico para sistema de circuito fechado de TV para monitoramento e controle do trânsito no Porto de Santos, bem como fornecimento e instalação das câmeras necessárias.
  - **Sistema de Coletores com Comunicação**

Locação de coletores “hand hold” com comunicação de dados, para fiscalização das operações portuárias no cais público ou privado.

## **IV.5 - Manutenção e Desenvolvimento de Infra-Estrutura**

### **Realizações em 2005**

#### **Implantação da Avenida Perimetral, no município de Santos**

A licitação das obras da Avenida Perimetral da Margem Direita, iniciada em novembro, somente pôde ser publicada após a dispensa de obtenção da Licença Prévia – LP das obras, pelo IBAMA.

#### **Implantação da Avenida Perimetral, no município de Guarujá**

O traçado da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, foi rediscutido pelo Comitê de Infra-estrutura de Porto e Retroporto de Guarujá, integrado por representantes dos Governos Estadual e Municipal, pela CODESP e por representantes dos terminais instalados na margem esquerda do Porto de Santos.

A “Declaração de Adesão ao Novo Traçado da Via Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos – Município de Guarujá” foi firmada pelos membros do Comitê em outubro.

#### **Sistema Viário**

Além das intervenções estabelecidas para o exercício de 2005, objetivando a eliminação de gargalos rodoferroviários, disciplinamento do trânsito e a criação de novos e melhores acessos aos terminais, foram realizadas as seguintes melhorias no sistema viário: alargamento da pista de acesso ao Porto na região do Paquetá, nas proximidades do Armazém 12-A, e remanejamento de 2 (duas) vias férreas na região do Armazém I.

#### **Terminal de Exportação de Veículos - TEV**

O Terminal de Exportação de Veículos teve suas obras concluídas, aguardando o seu alfundamento pela Secretaria da Receita Federal.

#### **Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgotos**

Foram concluídos os projetos executivos, e emitida em dezembro a Licença de Instalação – LI das obras do sistema.

#### **Reforço e Recuperação de Obras de Arte**

As obras foram contempladas no escopo do projeto da Avenida Perimetral da Margem Direita, cuja licitação encontra-se em andamento.

### **Complexo Administrativo Único - CAU**

Após diversas tratativas foi definido que o Complexo Administrativo Único, para atendimento ao usuário, deverá ser instalado no Armazém 4, na região do Valongo.

### **Usina Hidrelétrica de Itatinga**

Concluída a substituição das conchas de 2 (duas) turbinas, obedecendo ao novo projeto que proporciona melhor rendimento do conjunto turbina/gerador.

### **Sistema de Distribuição de Energia Elétrica**

Continuidade em projetos de readequação do sistema de distribuição de energia elétrica, contemplando reformas das subestações, substituição de cabos e criação de novos circuitos, objetivando ao atendimento da demanda futura de energia.

Iniciado estudo de nova modelagem comercial de fornecimento de energia elétrica, para definição da melhor alternativa de relacionamento entre CODESP, os terminais e a concessionária local. O estudo somente poderá ser concluído após término do processo de regularização da Usina Hidrelétrica de Itatinga.

### **Sistema de iluminação**

Melhoria do sistema de iluminação externa e sinalização semaforica das áreas comuns do porto organizado, para atendimento às melhorias do sistema viário em geral.

### **Metas para 2006**

- **Implantação da Avenida Perimetral, no Município de Santos**

Concluído o processo licitatório e cumpridas as etapas relativas à obtenção da Licença de Instalação – LI, pretende-se iniciar as obras da Avenida Perimetral, no município de Santos, ainda no segundo semestre de 2006.

- **Implantação da Avenida Perimetral, no Município de Guarujá**

O projeto básico deverá estar concluído até o mês de abril. Encerrado o processo relativo à obtenção da Licença Prévia – LP, deverá, ato contínuo, ser instaurado o processo licitatório para execução das obras.

- **Construção do Complexo Administrativo Único - CAU**

Objetivando atender ao Projeto AGENDA PORTOS, serão licitadas as obras

do Complexo Administrativo Único para atendimento ao usuário, que se destina a integrar os diversos órgãos do Governo, dentre eles a Polícia Federal, Receita Federal, Ministério da Agricultura e CODESP, para facilitar o desembarço das cargas movimentadas no Porto de Santos.

- **Instalações para Inspeções Fitossanitárias**

Trata-se de obra que está sendo executada nas instalações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, no Porto de Santos, integrante do Programa AGENDA PORTOS e realizada com recursos do Tesouro Nacional, cuja conclusão está prevista para o fim do 1º quadrimestre de 2006.

- **Abastecimento de Água e Tratamento de Esgotos**

Com a conclusão dos Projetos Executivos e a emissão da Licença de Instalação – LI, as obras deverão ser finalizadas no exercício de 2006.

- **Obras de Melhoria no Sistema Viário**

Objetivando a eliminação de gargalos rodoferroviários, disciplinamento do trânsito e a criação de novos e melhores acessos aos terminais, estão previstas novas obras de melhoria no sistema viário do Porto de Santos, dentre as quais se destacam:

- Remodelação do sistema viário na região do Armazém I, no Valongo, e de acesso ao Cais do Sabóó;
- Remodelação do sistema viário na região do Paquetá entre a Praça Barão do Rio Branco e a Rua Tuiuti, no Valongo;
- Construção de alça de acesso com 510 m. de extensão em frente à Rua do Adubo, em Conceiçãozinha;
- Substituição de pavimentação do Ponto 1 do Cais do Sabóó;
- Substituição de pavimentação no cais fronteiro aos Armazéns 22 e 23, em Outeirinhos, e
- Substituição de pavimentação nos arredores do Corredor de Exportação e na Ilha do Barnabé.

- **Obras de Infra-Estrutura**

- **Recuperação de Cais e Píeres**

Estão previstas a contratação das obras de recuperação estrutural do cais fronteiro aos Armazéns 22 e 23, em Outeirinhos, e de estudo

patológico e estrutural objetivando a definição da terapia de correção de danos dos píeres do Terminal de Granéis Líquidos da Alamoá.

○ **Integração da Área Administrativa**

Objetivando reunir o complexo administrativo da CODESP no entorno do seu Edifício-sede, será construído um mezanino no 1º andar do prédio contíguo ao da Diretoria-Executiva e adaptado às antigas instalações da Oficina Mecânica.

○ **Reforma do Edifício Administrativo das Superintendências de Desenvolvimento do Porto e de Qualidade, Meio Ambiente e Normalização**

Está prevista a contratação das obras de substituição do revestimento cerâmico, revisão da caixilharia de madeira, impermeabilização das lajes e reparos na caixa d'água do edifício.

● **Usina Hidrelétrica de Itatinga**

- Conclusão do processo de regularização da Usina de Itatinga junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.
- Desenvolvimento de modelagem comercial para fornecimento de energia elétrica para usuários do Porto, conforme condições permitidas na futura regularização da Usina de Itatinga junto a ANEEL, de forma a beneficiar os consumidores cujas cargas elétricas atendam as características mínimas de qualidade, definidas pela própria Agência Reguladora, favorecendo maior garantia de rentabilidade para a CODESP, e maior atratividade para movimentação de carga pelo Porto de Santos.
- Continuidade na substituição de conchas de mais 2 (duas) turbinas, obedecendo ao novo projeto que proporciona melhor rendimento do conjunto turbina/gerador.
- Estudo para restabelecimento da confiabilidade do conjunto de válvulas de alta pressão da Usina de Itatinga, e posterior contratação dos serviços, se necessários.
- Estudo de modernização do sistema de regulação da geração de energia, e posterior contratação dos serviços, visando maior confiabilidade e possível incremento na capacidade da Usina, minimizando custos na aquisição de energia, em complemento à gerada na Usina de Itatinga.

- Serviços de re-isolação dos geradores para garantia da continuidade da produção de energia.
- **Sistema de Distribuição de Energia Elétrica**
  - Continuidade dos projetos de readequação do sistema de distribuição de Energia Elétrica, contemplando reformas das subestações, substituição de cabos com vida útil comprometida e criação de novos circuitos, objetivando ao atendimento da demanda futura de energia.
  - Estudo de nova modelagem comercial de fornecimento de energia elétrica, para definição da melhor alternativa de relacionamento entre a CODESP, os terminais e a concessionária local. O estudo somente poderá ser concluído após término do processo de regularização da Usina Hidrelétrica de Itatinga.
  - Projeto para nova subestação de interligação do sistema elétrico da CODESP com a concessionária – CPFL –, para garantia de atendimento ao acréscimo de demanda previsto.
- **Sistema de iluminação**

Melhoria do sistema de iluminação externa e sinalização semafórica das áreas comuns do porto organizado, para atendimento às melhorias do sistema viário em geral.
- **Central telefônica**

Estudo para remanejamento e modernização da Central Telefônica, visando à desocupação do prédio atualmente utilizado e que deverá ser demolido por ocasião da implementação da Avenida Perimetral da margem direita. A modernização dessa central permitirá agregar novos recursos tecnológicos ao sistema, além de economia operacional.

## **IV.6 – Segurança Portuária**

### **Realizações em 2005**

#### **O ISPS Code no Porto de Santos**

O tema Segurança Portuária tem caráter prioritário para o Governo Brasileiro, merecendo destacar as ações de melhoria da operação portuária para tornar mais competitivo e seguro o comércio exterior, adequando o sistema portuário nacional às normas de segurança da Organização Marítima Internacional – IMO, denominadas ISPS Code, que se constitui em um código internacional de proteção às instalações portuárias e navios, que age na suspeita de atos terroristas, e que foi aprovado em dezembro de 2002, em Londres, por 162 países signatários da Convenção SOLAS / IMO, dentre eles o Brasil.

Traz diretrizes, determinações e recomendações sobre a segurança e proteção necessárias aos navios de comércio internacional, bem como às instalações portuárias.

A CODESP, dentro da seqüência de procedimentos a serem implantados, teve sua “**Avaliação de Riscos**” e “**Plano de Segurança**” aprovados em 2004.

A verba inicial para a execução e implantação do Plano de Segurança veio com a Medida Provisória nº. 184, de 10-5-2004.

As licitações aconteceram e os contratos principais foram assinados em julho de 2004, sendo que os serviços de instalação foram concluídos em agosto de 2005, e vêm operando de forma assistida desde aquela época, com os respectivos softwares, especialmente desenvolvidos, em fase de amadurecimento operacional.

#### **Primeira fase da implantação**

O porto tem já instaladas 228 câmeras, ao longo do cais e nos “gates”, para vigilância da área molhada e dos acessos, além daquelas áreas consideradas de segurança.

Todas as imagens geradas chegam ao Centro de Controle e Comunicação - CCCom, podendo ser trabalhadas e direcionadas conforme normas específicas. Resumidamente, todas as obras foram concluídas, os equipamentos instalados, os softwares em operação assistida, bem como a integração com a Supervia Eletrônica de Dados já executada e as instalações do servidor WEB concluídas.



Foram construídos 28 “gates”, as novas portas de entrada do porto, os quais foram dotados, além das câmeras, de catracas, cancelas, torniquetes, leitores biométricos da ossatura das mãos, e de toda uma infra-estrutura complementar, não se esquecendo da rede de fibra ótica, com cerca de treze quilômetros de extensão. Trata-se do *back-bone* de um *Gigabit*, para toda a transmissão dos dados de Controle de Acesso e de imagens.

### **Metas para 2006**

#### **Segunda fase de implantação do ISPS Code no Porto de Santos**

Uma vez instalada e operacionalizada toda a rede de comunicação de dados e de imagens, e suas interconexões entre cada um dos “gates” e o CCCom, resta cumprir uma segunda fase do Plano de Segurança, além de complementações julgadas já necessárias, que surgiram com a prática do uso.

Para atender a totalidade das câmeras previstas quando da execução do Plano de Segurança, há a necessidade de ser instalado um circuito fechado de TV para monitoramento diuturno da interface cais-navio no Porto de Santos, composto exclusivamente por câmeras fixas, distribuídas ao longo dos 53 berços de atracação do cais santista, dotado de gravação contínua, fixando-se o quantitativo que se mostrar necessário e o seu posicionamento, bem como a necessária interconexão com o sistema ora existente.

O Plano de Segurança prevê também a complementação do monitoramento da área molhada, exatamente dos 7 fundeadouros do Porto, além de um sistema de informações navio-porto e as novas bóias de sinalização, com indicadores de marés, ventos, etc. É o chamado VTMISS, um sistema de gerenciamento do tráfego de embarcações, por radares marítimos, sistema de identificação automática, bóias com subsistema de meteorologia e hidrologia, fornecendo velocidade e direção de ventos, visibilidade e variação das marés, e ainda de torre de controle, que abrigará em seu topo a sala de controle e parte dos radares, cuja implantação deverá avançar em 2007.

Outras necessidades que foram detectadas, dizem respeito a:

- Melhoria dos controles de acesso à área da Presidência da CODESP, em complementação ao ISPS Code;

- Implantação de um conjunto moto-gerador, na potência de 45 kVA, além dos painéis para acionamento, comando, proteção e de sinalização, a ser conectado ao sistema de alimentação de energia elétrica do CCCom, em atendimento ao ISPS Code;
- Implantação de um sistema de telefonia IP, dotado de facilidades que permitem a gravação digital das conversações efetuadas;
- Implantação de um sistema de radiocomunicação digital, tipo rádio-despacho, dotado de facilidades que permitem o embaralhamento de voz e a gravação digital das conversações efetuadas;
- Melhoria nos “gates” existentes, no que concerne à proteção dos equipamentos instalados, tais como, leitores óticos e “*handkeys*”, contra as ações de intempéries, ventos e demais agentes agressivos incidentes.
- Introdução de um novo projeto de comunicação visual, composto de pórticos, “*banners*” e placas sinalizadoras ao longo do sistema viário, de forma a orientar correta e objetivamente os diversos usuários do Porto.

## **IV.7 – Desenvolvimento do Porto**

### **Realizações em 2005**

#### **Planejamento Portuário**

Aprovação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos – PDZPS pelo Conselho de Autoridade Portuária – CAP; elaboração do Termo de Referência para o desenvolvimento dos indicadores de Gestão Estratégica da CODESP e elaboração dos estudos de expansão da acostagem da Alamoia, do novo Terminal de Passageiros, da revitalização de áreas no Centro de Santos - Projeto Porto Valongo e do Barnabé-Bagres (Porto Santos XXI).

Estudos de avaliação técnico-econômica para arrendamento das seguintes áreas: TECON 2 (Terminal de Exportação de Veículos - TEV); Armazéns 10/11 – pátio do 12; Petroquímica União e área de 63.000 m<sup>2</sup>, ambas na Alamoia; TEFER (TGG-TERMAG); Armazém XXII e Garagem Rodoviária e Armazéns XIII e XVIII.

Avaliação e aprovação de diversos projetos de arrendatários e procedimentos para baixa física de diversos imóveis da União

#### **Tarifa**

Implantada em maio a alteração na Estrutura Tarifária após aprovação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e homologação do Conselho de Administração – CONSAD e do Conselho de Autoridade Portuária - CAP. Essa alteração começou a ser discutida no CAP, em julho de 2004, e as principais mudanças foram: redução de 5 para 3 tabelas tarifárias, em razão de terem sido canceladas as tabelas que se referiam a operação portuária, por estar a CODESP se dedicando à Administração do Porto; inclusão, na Tarifa, das Resoluções da Presidência que regulamentam serviços prestados pela CODESP, afim de que os usuários tenham pleno conhecimento dos serviços que são executados pela Administração do Porto; criação de novas taxas para adequação à realidade operacional do porto e reajuste tarifário total de 22,67%, sendo 15% a partir de 1º de maio e o restante a partir de 1º de agosto. O cálculo do reajuste tomou por base a previsão do movimento físico e os dispêndios.

Elaboração de Resolução relativa à Observação “C.8” da Tabela II, com o objetivo de facultar aos arrendatários transferirem o direito a esse desconto ao Operador Portuário.

Elaboração de Resolução referente à concessão de incentivos às movimentações por cabotagem e reembarques, com vigência a partir de janeiro de 2006, com o objetivo de: criar condições para que Santos venha a ser o Porto Concentrador (Hub Port) do Atlântico Sul; aumentar as movimentações; reduzir o Custo Santos e reduzir o fluxo de caminhões e a poluição ambiental. Pareceres sobre questões relativas a critérios de aplicação da Tarifa; Elaboração da Previsão do Movimento Físico para 2006, com base em entrevistas com os responsáveis pelos Terminais do Porto, e elaboração mensal do Relatório de Análise do Movimento Físico.

### **Estatística**

Elaboração de mensários estatísticos para distribuição a empresas públicas, privadas, órgãos governamentais e internamente, bem como no sítio do Porto de Santos e na INTRANET, e elaboração de informações para compor o anuário nacional da ANTAQ.

### **Informática**

Desenvolvimento, adequação e Implantação de novos sistemas, tais como: informações do PROAPS e do IPEA; cadastro de fornecedores para atendimento às normas do pregão eletrônico e protocolo geral.

Estudos, simulações e outros levantamentos relativos à promoção de empregados e ao novo Plano de Cargos e Salários, em conjunto com a área de Recursos Humanos, Ministério dos Transportes e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Aquisição e distribuição de 110 microcomputadores e respectivos softwares .

Manutenção, aperfeiçoamento e expansão do uso da INTRANET.

Estatística de acesso ao sítio: [www.portodesantos.com.br](http://www.portodesantos.com.br)

Índice	2003	2004	2005
Acessos (hits)	3.148.549	8.430.983	13.802.398
Visitantes Diferentes	328.632	424.738	620.670
Páginas Visitadas	1.948.193	3.356.861	3.200.667
Visitas	933.628	1.095.632	1.107.192
Brasil - %	67,27	62,84	61,3
Exterior - %	32,73	37,16	38,7

### **Metas para 2006**

- Assistência ao Conselho de Autoridade Portuária - CAP no desenvolvimento da atualização do Regulamento de Exploração do Porto;
- Sistematização do acompanhamento e revisão do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos - PDZPS;
- Contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento da gestão estratégica e dos indicadores de gestão administrativa;
- Revisão da Tarifa Portuária;
- Acompanhamento dos Incentivos à Cabotagem e ao Reembarque;
- Ampliar o leque das informações estatísticas;
- Elaboração de uma política de informática;
- Estudo para ilhas de impressão departamentais;
- Sistemas baseados em WEB (INTRANET);
- Conversão da base de dados para um sistema de maior porte;
- Atualização da infra-estrutura de servidores e comunicação;
- Atualização do Sistema de Protocolo Geral, e
- Mudança nos acessos à INTERNET

## **IV.8 – Mercado e Novos Negócios**

### **Realizações em 2005**

Foi celebrado 1 contrato de arrendamento; 11 aditamentos a contratos de arrendamento; 14 Termos de Permissão de Uso – TPU; 2 Aditamentos a TPU; 1 Protocolo de intenções; 1 Termo de cessão de Uso e 2 Aditamentos a Termos de Cessão de Uso. Essas negociações resultaram em um acréscimo de R\$ 901 mil na Receita Patrimonial de 2005; sítio padrão de R\$ 2.279 mil e Investimentos de R\$ 25.500 mil.

As ações de Mercado e Promoção, ao longo do ano de 2005, tiveram como meta aproximar a Autoridade Portuária dos exportadores/importadores instalados na área de influência do Porto, possíveis interessados na movimentação de cargas.

A partir de estudos de mercado, das tendências produtivas nacionais e das possíveis demandas (externas e internas), foi estabelecido um plano de atuação voltado à recepção de comitivas comerciais, governamentais e acadêmicas, que totalizaram em 178 eventos, nos quais foram atendidas aproximadamente 5.000 pessoas, destacando-se: representantes dos Governos da China, França, Rússia, Espanha, EUA, Peru; comitivas de Adidos Comerciais de países da União Européia e de Adidos Militares de vários países; autoridades dos Portos da Espanha, França, China, Cingapura, Holanda e Estados Unidos; empresários da França, Inglaterra, China, Japão, Alemanha, Espanha, Portugal, Coréia do Sul, Colômbia, Argentina e Estados Unidos, bem como executivos e estudantes brasileiros.

Tendo sempre como um dos principais objetivos, a manutenção dos clientes atuais, a conquista de novos e o aumento da movimentação de cargas, procurou-se atuar de acordo com os mais firmes conceitos de *marketing*, destacando as vantagens comparativas e competitivas do Porto Organizado de Santos em todas as missões, em especial nas palestras proferidas pelos técnicos durante os eventos para os quais a CODESP foi convidada.

A participação em feiras e exposições também merece destaque, já que estas são consideradas como meio dos mais eficazes para a promoção do Porto de Santos. O número de visitantes nesses eventos totalizou aproximadamente 300.000 pessoas. As principais foram: XX ENEPH, em São Luis; ENCONTRO

NACIONAL DE PORTOS, no Rio de Janeiro; TRANSNACIONAL, em Florianópolis, São Paulo e Salvador; LOGISVALE, em São José dos Campos; CUBATÃO ECO WEEK, em Cubatão; INTERMODAL 2005, em São Paulo; 94º ENCOMEX, em São João da Boa Vista; SANTOS EXPORT, em Santos; SCALA 2005, em Campinas, e SIL 2005 - Salón Internacional de la Logística, em Barcelona/Espanha.



Feira Intermodal, em São Paulo

Foram realizadas inúmeras visitas/reuniões dentro do Estado de São Paulo, sendo as principais: COMUS – Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo; Prefeitura Municipal de Santo André; Associação Comercial de São Bernardo do Campo e SPEX – Programa São Paulo Exporta. Participação ainda em importantes seminários e “workshops”, destacando-se: CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; ENCOMEX – Encontro de Comércio Exterior; Seminário Polônia – Associação Comercial de São Paulo; Missão Comercial do Porto de Barcelona – Hotel Grand Hyatt São Paulo; XI Cúpula da Rede Mercocidades – Santo André, e Definições Estratégicas de Política para os Portos – Seminário promovido pelo Ministério dos Transportes, em Santos.

Através do link “FALE CONOSCO” existente no sitio do Porto de Santos, foram atendidas 350 consultas tratando dos mais variados assuntos relacionados ao comércio Exterior, Transporte Marítimo, Legislação Aduaneira e Operações Portuária.

Uma iniciativa pioneira no sistema portuário nacional foi à edição do CD ROM do Porto de Santos, que contou com a adesão de nove empresas privadas que patrocinaram totalmente a sua confecção. Para sua conclusão foi necessário um ano de trabalho entre pesquisas, entrevistas, filmagens e fotos aéreas e terrestres. Encontramos em seu conteúdo: maquete digital; mapa do Porto de Santos em 3D; filme institucional; informações detalhadas sobre os terminais, e galeria de fotos.

### **Metas para 2006**

- Enceramento dos processos licitatórios previstos para 2005, que não foram concluídos em razão das novas regras estabelecidas pela ANTAQ em sua Resolução nº 55, tais como: Terminal para Veículos, na margem esquerda, Armazéns 10 e 11; Pátio para veículos e Terminal destinado à movimentação de produtos petroquímicos, ambos na Alamoia;
- Início de processos licitatórios para os seguintes arrendamentos: Galpão A e áreas adjacentes na Alamoia; Área localizada entre o TECON e o TGG; embarcações e 19 instalações, conforme Resolução 525, da ANTAQ;
- Instalação de escritório avançado no interior de SP e outros Estados;
- Fortalecer presença nos maiores eventos de comércio exterior, realizados no país;
- Participação em feiras a serem realizadas em outros países;
- Aproximação com os Arranjos de Produtores Locais – APL e as regiões industriais e de desenvolvimento tecnológico, e
- Ampliação de contatos com Câmaras de Comércio, entidades governamentais e representantes de portos internacionais.



## **IV.9 – Meio Ambiente e Segurança do Trabalho**

### **Realizações em 2005**

#### **Dragagem de Manutenção**

Visando a autorização para início dos serviços da dragagem de manutenção, foram providenciados os planos consolidados de monitoramento da dragagem e da disposição oceânica dos resíduos dragados, em atendimento às determinações da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e da CETESB. Após encaminhamento dos primeiros relatórios referentes ao monitoramento da dragagem, aquela Secretaria paralisou sua execução em julho, levando em consideração as inconsistências técnicas neles verificadas.

Após a entrega dos relatórios revisados, bem como de outros novos, referentes às últimas campanhas, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente veio a autorizar, em outubro, a continuidade dos serviços de dragagem.

Atendidas as exigências feitas pela CETESB, envolvendo estudos na área de descarte do material dragado, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente emitiu, em dezembro, nova Licença de Operação – LO para a dragagem de manutenção, limitando o volume mensal a ser dragado em 300.000 m<sup>3</sup>.

#### **Dragagem de Aprofundamento**

Para obtenção da Licença Prévia – LP, visando a execução da dragagem de aprofundamento do canal de acesso e das bacias de evolução do Porto de Santos, a CODESP, em janeiro, fez a necessária requisição junto ao IBAMA, em Brasília.

Após diversas tratativas, a CODESP encaminhou, em junho, minuta de Termo de Referência, com as modificações solicitadas, para elaboração do EIA/RIMA referente à dragagem de aprofundamento, tendo o IBAMA enviado em novembro sua versão definitiva. Para tanto, a CODESP já contratou em dezembro a elaboração de tais estudos de impacto ambiental.

#### **Avenidas Perimetrais das Margens Direita e Esquerda**

Em fevereiro, a CODESP requereu junto ao IBAMA, em Brasília, a devida Licença de Instalação - LI para a implantação das Avenidas Perimetrais, tendo recebido em março o Termo de Referência para contratação dos estudos ambientais para as duas margens.

Considerando as mudanças ocorridas no projeto da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, cujo traçado final foi concluído em novembro, procedeu-se

apenas à contratação dos estudos ambientais referentes à Avenida Perimetral da Margem Direita, que foram concluídos em outubro.

Visando a obtenção da Licença de Instalação – LI da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, a CODESP iniciou em dezembro o processo licitatório para contratação dos pertinentes estudos ambientais.

### **Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ Ambiental**

Para possibilitar o reconhecimento de conflitos de ordem legal e sócio-ambiental existentes sobre a área portuária da CODESP, nos municípios de Santos e Guarujá, foi contratada empresa para orientar o processo de expansão da atividade portuária, nortear a gestão ambiental e o zoneamento, devidamente instruído por ortofotos e cartas planialtimétricas da região do Porto Organizado de Santos.

### **Resíduos Perigosos**

Em decorrência do atendimento a derrames de produtos no estuário, onde os responsáveis não são identificados, a CODESP é obrigada a recolher os resíduos gerados e, em seguida, destiná-los à incineração.

A CETESB interditou o Galpão A, localizado na Alamoia e destinado à armazenagem de resíduos perigosos oriundos da mitigação de acidentes ambientais no Porto, exigindo sua adequação. Assim, a CODESP realizou contratação para retirada de aproximadamente 25 toneladas de resíduos que nele se encontravam depositados, bem como sua destinação final.

### **Resíduos Sólidos**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA solicitou complementações do PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, apresentado em 2004, tornando assim necessária sua revisão geral, incluindo visitas a todos os arrendatários.

### **Emergências Ambientais**

Firmado contrato, em novembro, com o objetivo de permitir o atendimento ininterrupto de emergências ambientais que vierem a ocorrer, bem como a remoção e destinação final dos resíduos perigosos gerados no Porto.

Foram implantados no cais 2 contêineres contendo equipamentos para atendimento às situações de emergência, bem como a aquisição de kit mínimo centralizado de materiais para a mesma finalidade.

Elaboração do PEI - Plano de Emergência Individual, já entregue à CETESB; atualização do PCE - Plano de Controle de Emergências, prevendo a integração com os outros planos similares existentes no Porto e continuidade às atividades do PAM – Plano de Auxílio Mútuo.

Encontra-se em estágio avançado a implantação de um sistema de comunicação, via rádio, entre todos os terminais portuários.

Contratada a revisão e atualização do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.

Foram lavrados Relatórios de Inspeção – RI sobre não conformidades ambientais e de segurança na faixa do cais.

A CODESP participou do Grupo Tripartite designado pela Delegacia Regional do Trabalho – DRT para elaboração de procedimentos operacionais portuários, visando dar cumprimento aos ditames da Norma Regulamentadora – NR 29.

### **Licenciamentos Ambientais**

Acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental da EMBRAPORT, Dragagem da COSIPA, TGG (Terminal de Granéis do Guarujá) e TEV (Terminal de Exportação de Veículos).

### **Controle de Vetores**

A CODESP implantou o seu Núcleo de Prevenção da Dengue - NPD, que visa formar pessoas para monitorarem os locais de trabalho para se evitar a formação de criadouros do mosquito.

São realizadas regularmente inspeções ambientais para controlar os pombos e caramujos africanos existentes no Porto Organizado de Santos, para que se possa identificar e monitorar vetores.



Pombal



Caramujo africano (*achatina fulica*)

Visando a saúde do trabalhador, foi elaborado o necessário Termo de Referência com vistas à abertura de processo licitatório para contratação de diagnóstico da infestação de ratos e pombos no Porto, bem como proposta de plano de manejo.

### **Ninhais**

Visando instruir processo do Ministério Público do Estado de São Paulo e para se realizar estudos para identificação e levantamento da real situação da avifauna, no entorno do Rio Saboó, foi contratado o Instituto Oceanográfico de Santos – IOS. O relatório final, intitulado “Projeto de Identificação de Ninhais e Avifauna, nas imediações do Rio Saboó”, foi encaminhado ao Ministério Público.

### **Gestão Ambiental do Corredor de Exportação**

Em reunião realizada com representantes do Ministério Público do Estado de São Paulo, foi dado início a um processo intitulado “Gestão Ambiental do Corredor de Exportação”, que visa alcançar uma série de resultados. Com a criação do Grupo de Gestão Ambiental do Corredor de Exportação, efetuaram-se reuniões periódicas para analisar as melhorias ambientais necessárias na área.

Durante o ano foi definido o Procedimento Operacional para descarga de vagões, faltando ainda treinar os trabalhadores.

### **Remediação Ambiental da Área do Lixão da Alamoá**

Foi elaborado diagnóstico ambiental do antigo lixão da Alamoá, que se encontra desativado e é uma área de influência direta do ninhal das garças azuis.

Foi contratada a elaboração de estudo da composição e distribuição dos ninhais e da avifauna presentes na área do manguezal, adjacente ao Rio Saboó. Está sendo realizado um monitoramento periódico em conjunto com a equipe contratada, tendo sido entregue o primeiro relatório contendo uma avaliação preliminar da área.

A partir do arrendamento de áreas, a CODESP tentou, através dos arrendatários, equacionar o passivo ambiental do antigo lixão da Alamoá. Devido a uma série de motivos, até agora não se obteve êxito total. Uma das empresas arrendatárias do local contratou a complementação do Diagnóstico do Solo exigida pela CETESB, que também deverá apresentar proposta de remediação do solo.

A CODESP, atendendo às exigências da CETESB, providenciou o isolamento de toda a área, com a colocação de cerca e placas de advertência indicativas de área contaminada, instalando ainda uma guarita com vigilância durante 24 horas.

Realizou-se, ainda, com apoio de arrendatárias da região, um estudo ambiental complementar, incluindo análise de risco para todo o entorno do antigo lixão.

### **Recuperação de Área Degradada**

A CODESP negociou com a CARGILL, na margem esquerda do estuário, a conclusão de compromisso assumido com o DEPRN e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, visando aterrar a cava existente, bem como a recuperação ambiental de uma área no morro do Sorocutuba, em Guarujá, tendo como anuente a Prefeitura Municipal de Guarujá.

### **Passivo Ambiental**

Foi iniciado o processo licitatório para retirada e disposição final de aproximadamente 8.500 m<sup>3</sup> de águas residuais, depositadas em tanques localizados na Ilha do Barnabé

### **Posto de Abastecimento de Combustíveis**

Para possibilitar a desativação do posto de abastecimento de combustíveis existente, foram realizados entendimentos com a BR – PETROBRÁS DISTRIBUIDORA para sua desativação, visto ser muito antigo e não atender às especificações atuais para funcionamento com segurança. A PETROBRÁS DISTRIBUIDORA contratou um diagnóstico do solo que já foi encaminhado à CETESB. Foram igualmente iniciadas as negociações para se definir um novo local para o posto, dentro de área da CODESP.

### **Diagnóstico de Equipamentos**

Com o propósito de se dimensionar as condições ambientais dos equipamentos instalados nos terminais que movimentam granéis sólidos na área do Porto, foi contratado o necessário estudo técnico.

### **Sistema Produtor de Água Itatinga-Jurubatuba**

A SABESP encaminhou para a CODESP uma proposta de instalação de uma estação de captação de água na área da Usina Hidrelétrica de Itatinga, encontrando-se em análise a concepção do seu estudo ambiental.

### **Mapeamento, Controle da Vegetação e Replântio Vegetal**

Atualização do mapeamento da vegetação, onde as espécies são diagnosticadas e monitoradas, especificando e catalogando a vegetação existente nas áreas do Porto, para preservar possíveis espécies tombadas.

O DEPRN exigiu no Processo de Licenciamento Ambiental o replântio de mudas, tendo ainda solicitado o monitoramento das mudas referentes ao plantio de enriquecimento vegetal.

Realização de trabalho de campo para diagnóstico ambiental, referente à vegetação integrante do plantio de 200 exemplares de espécies arbóreas nativos para o enriquecimento florestal.

### **Termo de Cooperação Técnico-Científico com o Centro de Ensino, Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional - CECAP**

Fornecimento de informações técnicas e científicas que permitam estabelecer a metodologia para implantação da coleta seletiva de lixo.

### **Instalação de Usina de Reciclagem de Lixo**

A Cooperativa do Lixo Limpo Santista - COLLIS solicitou uma área para instalação de um posto de coleta e triagem de materiais recicláveis. Nesse sentido, foram desenvolvidos estudos de viabilidade do empreendimento.

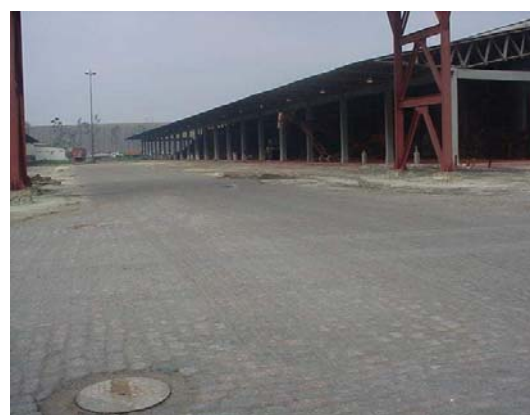
### **Termo de Ajustamento de Conduta – TAC / TEFER**

Após assinatura dos aditamentos contratuais celebrados com a FERRONORTE, caracterizando os novos terminais TGG e TERMAG, a CODESP solicitou o cronograma das obras para atendimento do TAC/TEFER. Após seu recebimento foi solicitado à CETESB o aditamento do TAC, bem como a prorrogação do prazo para sua execução.

A seguir, fotos do TEFER, antes e depois do TAC.



Antes do TAC



Depois do TAC

## **Monitoramento Diário e Relatórios de Inspeção ( RI )**

O monitoramento diário da área do Porto tem como finalidade a melhoria das condições de segurança do trabalho e o respeito ao meio ambiente nas atividades portuárias.

Diariamente, são designados técnicos de segurança do trabalho para a sua realização e, naquelas inspeções, quando detectadas não-conformidades relacionadas com a segurança do trabalho e o meio ambiente, são apontadas em Relatórios de Inspeção – RI.

## **Comunicação**

Foram elaborados “folders” temáticos versando a respeito dos seguintes temas: Água de Lastro, Dengue, Dragagem, Coleta Seletiva, Manejo de Abelhas, Emergências Ambientais, Catálogo de Espécies Vegetais, Nossas Ações e Campanhas e Desenhos Ambientais Portuários para Crianças.

Participação nas reuniões do CONDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente de Santos e nas discussões sobre o Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista, bem como no Comitê de Bacias Hidrográficas da região.

## **Metas para 2006**

- **Dragagem**
  - Contratação de empresa para elaboração do monitoramento ambiental;
  - Contratação de empresa para fiscalização do monitoramento da dragagem de manutenção;
  - Renovação da licença de operação;
  - Revisão da Resolução CONAMA nº 344;
  - Negociações com a CETESB para revisão do Plano de Dragagem e do Plano de Disposição Oceânica;
  - Elaboração de EIA/RIMA da Dragagem de Aprofundamento;
  - Realização de audiências públicas para licenciamento da dragagem de aprofundamento, e
  - Obtenção da Licença Prévia – LP da dragagem de aprofundamento.
- **Emergências Ambientais**
  - Implantação do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA;

- Contratação de serviço único para atendimento a emergências no estuário;
  - Contratação e implantação do Plano de Combate a Emergências - PCE;
  - Programa de treinamento de pessoal e simulado prático do Plano de Emergência Individual – PEI, e
  - Término de procedimentos e elaboração de simulado do Plano de Auxílio Mútuo – PAM.
- **Normalização**
    - Contratação de empresa para elaborar laudos visando à obtenção de aposentadoria especial pelos empregados;
    - Colocação de lacres nos navios;
    - Controle da retirada de resíduos nos navios, e
    - Controle do abastecimento de navios.
- **Licenciamentos ambientais**
    - Contratação dos Planos Básicos Ambientais – PBA e obtenção da Licença de Instalação - LI para início das obras da Av. Perimetral, no município de Santos;
    - Contratação de estudo ambiental e obtenção da Licença de Instalação - LI para possibilitar as obras da Av. Perimetral, em Guarujá, e
    - Requerimento de Licença Prévia - LP e contratação de EIA/RIMA para o projeto de expansão Barnabé-Bagres.
- **Passivos ambientais**
    - Contratação de novo estudo ambiental e projeto básico da obra de remediação do lixão da Alamoá;
    - Iniciar a retirada do chorume do lixão da Alamoá;
    - Aterrar a cava existente junto à CARGILL e replantar a vegetação no local;
    - Efetivar desativação do posto de abastecimento de combustível, remediar o solo contaminado e viabilizar implantação ambiental de novo posto;
    - Promover a recuperação da área do retão da Alamoá e do Pátio de Guindastes no Saboó;
    - Retirada e destinação final dos efluentes contaminados e armazenados em tanques na Ilha do Barnabé, e



- Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC / TEFER e término das obras no local.
- **Vetores**
  - Elaborar diagnóstico e contratar plano de controle de pombos e ratos, e
  - Formação de agentes da CODESP e dos arrendatários para combate ao vetor da dengue.
- **Corredor de exportação**
  - Melhoria nas saídas das moegas ferroviárias;
  - Início da substituição do piso interno, e
  - Treinamento dos Trabalhadores Portuários Avulsos.
- **Poluição atmosférica**
  - Negociações com arrendatários visando melhorias no sistema de despoeiramento, e
  - Contratação dos serviços de diagnóstico da qualidade do ar.
- **Ninhais**
  - Buscar parcerias para proteção da área.
- **Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ Ambiental**
  - Término do estudo e inserção no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos – PDZPS.
- **Resíduos**
  - Contratação de empresa para retirada do conjunto dos resíduos;
  - Implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, e
  - Acompanhamento integral da geração de resíduos no Porto.
- **Comunicação**
  - Intensificar participações em fóruns de decisão, e
  - Intensificar participações em congressos, cursos, seminários e feiras de meio ambiente.

## **IV.10 – Ações Sociais e Culturais**

### **Realizações em 2005**

Foram desenvolvidos os seguintes projetos e atividades: elaboração e aprovação das normas e procedimentos e reorganização administrativa do Complexo Cultural do Porto de Santos; reabertura do Museu do Porto; contratação de empresa para a criação do Instituto Porto Vivo; campanhas de incremento do acervo da Biblioteca e projeto de implantação de arquivos deslizantes; campanha de doação de sangue; eventos externos do Programa Porto Ser: Semana do Excepcional, Feira das Nações e Feira do SESC; programa Fala Bem; campanha permanente sobre o acervo histórico do Porto; início do Programa “Imagem e Som”, com depoimentos de portuários e pessoas que desenvolveram atividades ligadas direta ou indiretamente com o Porto; projeto de reforma das instalações com a criação do Centro de Exposições, videoteca, guarita e depósito de materiais, e projeto para reurbanização e construção de galpão no Horto Portuário, para atendimento às ações e programas com pessoas portadoras de necessidades especiais do Programa Porto Ser e atividades de paisagismo e ecologia do Porto.

### **Museu do Porto de Santos**

Reúne o único acervo histórico significativo do Porto, com centenas de peças, escriturações, equipamentos, fotografias, negativos em vidro, vídeo institucional e videoteca. Passou neste ano por importante reestruturação, recebendo ampliação do acervo, tendo sido reaberto em 1º de dezembro. Recebeu a visita de aproximadamente 300 pessoas.



### **Biblioteca**

Possui um acervo de 3 mil livros, entre enciclopédias, livros técnicos, infantis, romances e outros. Destinada a todo tipo de público, especialmente estudantes, foi visitada neste ano por mais de 1.500 pessoas.

### **Pinacoteca Gaffrée & Guinle**

O centro de exposições artísticas do Porto de Santos - Pinacoteca Gaffrée & Guinle, tem todas as suas despesas de lançamentos custeadas pelos próprios expositores. Como o museu, a biblioteca também faz parte do itinerário da linha "Conheça Santos", da Prefeitura Municipal de Santos.

### **Coral do Porto de Santos**

É formado por aproximadamente 50 vozes entre trabalhadores do Porto, seus familiares e amigos sob a regência da maestrina Nailse Machado Cruz. Tem o objetivo de levar o Porto e a voz de seus trabalhadores para vários lugares.

Tem sido presença viva na comunidade da Baixada Santista, apresentando-se em todas as cidades da região. Ensaiam e recebem aulas de canto semanalmente. Já fez mais de 200 apresentações.



### **Programa Porto Ser**

Centro de convivência para portadores de necessidades especiais. Promove atividades sociais, artísticas, lúdicas e culturais. Entre as atividades desenvolvidas estão: pintura, dança, atividades do corpo, modelagem, oficina de voz, música, jardinagem, arte-sucata, reciclagem, educação física, histórias e contos folclóricos. Funciona no Horto Portuário, sob uma estrutura adequada para que os alunos mantenham contato permanente com a natureza do local.

Em 2005 atendeu 80 alunos, entre avulsos e provenientes das instituições APAE (Associação de Pais e Amigos de Excepcionais), CEREX (Centro de Recuperação do Excepcional) e NUREX (Núcleo de Recuperação do Excepcional)



que participam das atividades com classes inteiras. O projeto passa no momento por reformas estruturais para adequação de suas instalações.

### **Programa Equoterapia**

Método terapêutico e educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina desde 1997, que utiliza o cavalo como instrumento de trabalho, com o objetivo de reabilitar pessoas com comprometimentos físicos e/ou mentais. Auxilia no desenvolvimento físico, psíquico e social. Através da Associação Equoterapia, o programa também está sendo desenvolvido no Horto Florestal Portuário, no Jabaquara.



### **Programa Fala Bem**

O trabalho fonoaudiológico deste programa se desenvolve na área de linguagem de crianças, adolescentes, adultos e idosos, com atuação na prevenção, habilitação e reabilitação da linguagem. Há prioridade de atendimento aos funcionários da CODESP e carentes da região portuária.

Iniciado em 2003, vem se ampliando ano a ano. Devido à intensa procura da comunidade por tais serviços, fechou 2005 com 40 atendimentos semanais.



### **Metas para 2006**

- Complementação da reforma e reorganização do Museu do Porto e ampliação do seu acervo;
- Reforma das instalações do Horto Portuário para agregar os Programas Porto Ser, Porto Verde (viveiro de plantas e lazer para os portuários) e Equoterapia;
- Atendimento a programas sociais, assistenciais e comunitários;
- Treinamento e reintegração no mercado de trabalho de portadores de necessidades especiais;

- Incremento do Programa Fala Bem, para pessoas com problemas fonoaudiológicos;
- Incremento de campanhas educacionais (cidadania e conscientização) e filantrópicas (arrecadações, doações e visitas);
- Implantação do programa de valorização profissional, lazer e saúde para portuários, tais como: escolha e homenagem ao Portuário do Ano, homenagens por tempo de serviço, jogos portuários, preparação e condicionamento físico e ginástica laboral, e
- Restauração da Lancha “Igara” e da Locomotiva “Lavoura”.

#### **IV.11 - Administrações Conveniadas**

A CODESP continuou a cumprir ao disposto no Convênio nº 002/90, e seus aditamentos (com prazo de vigência prorrogado até 31-12-2007), tendo executado os serviços rotineiros como dragagens, sinalizações, manutenções e serviços administrativos nos 2 (dois) Portos e 3 (três) Hidrovias que estão sob sua responsabilidade. Com a aprovação da Lei nº 10.233, de 05-06-2001, alterada pela Medida Provisória nº 2201, de 28-06-2001, foram criadas a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura – DNIT, que ficaram responsáveis pelas diretrizes, gestão e execução da administração e dos investimentos das Hidrovias. Em 2005 a CODESP adiantou para os conveniados o total de R\$ 14.926 mil e foi ressarcida pelo Tesouro no valor de R\$ 11.033 mil, correspondente às hidrovias. O saldo acumulado de ressarcimento relativo às hidrovias, em 31 de dezembro, importava em R\$ 5.154 mil. Com relação aos portos de Laguna (APL) e Estrela (APFE), os valores adiantados não foram ressarcidos à CODESP, cujo montante em 31 de dezembro totalizava R\$ 16.210 mil.

**V – DIRETORIA-EXECUTIVA  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
CONSELHO FISCAL**

**Diretoria-Executiva**

Diretor – Presidente  
Diretor de Administração e Finanças  
Diretor Comercial e de Desenvolvimento  
Diretor de Infra-Estrutura e Serviços

José Carlos Mello Rego  
Mauro Marques  
Fabrício Pierdomênico  
Arnaldo de Oliveira Barreto

**Conselho de Administração**

Presidente:

Paulo de Tarso Carneiro - a partir  
de 28/11/05  
Danilo de Camargo – até  
28/11/05

Membros:

José Carlos Mello Rego  
Rubens da Silva  
Marcos Reginaldo Panariello  
João de Andrade Marques  
Ricardo do Amaral S.M. Carvalho

**Conselho Fiscal**

Presidente:

Paulo Rodrigues Vieira – a partir  
de 29/04/05  
Denis do Prado Netto – até  
29/04/05

Membros:

Denis do Prado Netto – a partir  
de 29/04/05  
Paulo Rodrigues Vieira – até  
29/04/05  
Martin Alexandre Aron – a partir  
de 15/12/05  
André Luiz Marques Canoilas –  
até 15/12/05  
José Roque  
Sérgio Hermes Martello Bacci –  
a partir de 18/04/05  
Vitor Montenegro Wanderley  
Júnior – até 18/04/05

## **AGRADECIMENTOS**

A Diretoria-Executiva, no encerramento deste ano promissor, não poderia deixar de registrar o seu agradecimento pelo apoio recebido dos Srs. Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Conselho de Autoridade Portuária – CAP do Porto de Santos, assim como dos Órgãos Diretivos e de Assessoria do Ministério dos Transportes e de outras autoridades governamentais, em especial do Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Transportes.

De forma muito particular, quer agradecer aos seus funcionários, por reconhecer e admirar o trabalho que desenvolvem, possibilitando a transformação do Porto de Santos num pólo de contínuo desenvolvimento, capaz de manter sua liderança no cenário portuário nacional e, assim, alavancar o crescimento do país, ajudando-nos a escrever mais uma página desta história de lutas.

Aproveita ainda para deixar consignado o apoio recebido dos usuários e clientes em geral, destacando os seus parceiros privados que acreditam no Porto de Santos, ajudando-o a torná-lo ainda maior.

Aos acionistas, finalmente, agradece a confiança demonstrada na administração de seus negócios, possibilitando que a modernização do Porto de Santos pudesse apresentar os significativos resultados alcançados.

José Carlos Mello Rego  
**Diretor-Presidente**

Mauro Marques  
**Diretor de Administração e Finanças**

Fabrício Pierdomênico  
**Diretor Comercial e de Desenvolvimento**

Arnaldo de Oliveira Barreto  
**Diretor de Infra-estrutura e Serviços**



## **PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, tendo examinado o Relatório da Administração referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, resolve manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, recomendando o encaminhamento do mesmo à Assembléia Geral Ordinária.**

**Santos, 06 de março de 2006.**

**Paulo de Tarso Carneiro  
PRESIDENTE**

**José Carlos Mello Rego  
CONSELHEIRO**

**Marcos Reginaldo Panariello  
CONSELHEIRO**

**Rubens da Silva  
CONSELHEIRO**



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP, tendo examinado o Relatório da Diretoria da Sociedade referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, considerando as informações que chegaram ao seu conhecimento no decorrer do referido período, resolve manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, com as ressalvas abaixo enumeradas, recomendando seu encaminhamento à Assembléia Geral Ordinária.

### **Ressalvas:**

A Diretoria-Executiva não enumera em seu Relatório as providências que deveriam ser adotadas com vistas a:

- 1. planejar as licitações para aquisição de obras e serviços a serem realizadas durante o ano, de modo a permitir o correto dimensionamento de objetos, evitando-se, dessa maneira, sucessivos aditamentos, parcelamento de compras e contratações emergenciais;**
- 2. promover o treinamento de funcionários para condução de processos licitatórios e gestão de contratos.**
- 3. agilizar a recuperação dos valores devidos por prestadores de serviços ao INSS e que foram assumidos pela CODESP em decorrência de sua opção, em julho de 2003, pelo Parcelamento Especial – PAES;**
- 4. regularizar as situações decorrentes de contratos de arrendamento cujos objetos foram alterados após a respectiva licitação;**
- 5. reduzir a inadimplência vinculada a contratos de arrendamento;**
- 6. aprimorar os mecanismos de cobrança, exigindo o cumprimento das obrigações contratadas, e priorizando a execução de garantias em lugar de sucessivos parcelamentos de débitos;**
- 7. concluir os trabalhos que permitam dimensionar e valorizar o ativo fixo da CODESP – com apuração de responsabilidades pelos eventuais desvios detectados – assim como o efetivo patrimônio da União sob a responsabilidade da empresa;**



8. concluir os processos de apuração de irregularidades em andamento.
9. cumprir as recomendações do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União.

Santos, 6 de março de 2006.

Paulo Rodrigues Vieira  
**PRESIDENTE**

Denis do Prado Netto  
**CONSELHEIRO**

Sérgio Hermes Martello Bacci  
**CONSELHEIRO**

José Roque  
**CONSELHEIRO**

Martin Alexandre Aron  
**CONSELHEIRO**

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
 COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP  
 CNPJ 44.837.524/0001-07

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>ATIVO</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<b><u>70.941</u></b>	<b><u>44.572</u></b>	<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<b><u>216.169</u></b>	<b><u>190.505</u></b>
Caixa e Bancos .....	15.825	2.027	Salários e Obrigações Sociais .....	6.991	5.895
Contas a Receber, líquido .....	35.357	31.125	Débitos Trabalhistas Parcelados .....	24.353	38.676
Títulos a Receber.....	10.782	4.813	Impostos e Contribuições a Recolher .....	50.091	27.668
Adiantamentos a Recuperar .....	7.209	5.313	Impostos e Contribuições Parcelados.....	24.720	21.977
Estoques .....	522	375	Fornecedores e Prestadores de Serviços.....	8.025	18.738
Créditos Tributários.....	30	31	Empréstimos e Financiamentos.....	27.725	13.453
Despesas Antecipadas.....	650	662	Plano de Pensão .....	12.332	11.375
Outros Valores a Receber.....	566	226	Adicional de Tarifa Portuária .....	7.779	7.757
			Obrigações Estimadas .....	10.148	8.507
			Provisão para Contingências .....	33.823	28.506
			Outras Contas a Pagar .....	10.182	7.953
<b><u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u></b>	<b><u>439.437</u></b>	<b><u>378.463</u></b>	<b><u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u></b>	<b><u>484.620</u></b>	<b><u>486.703</u></b>
Contas a Receber, líquido .....	333.733	278.796	Débitos Trabalhistas Parcelados .....	4.125	1.443
Valores a Receber da União .....	17.630	15.336	Impostos e Contribuições Parcelados.....	259.218	262.970
Bens Baixados Destinados a Venda.....	3.941	1.745	Empréstimos e Financiamentos.....	22.841	48.052
Val. a Recuperar - Prestadores de Serviços...	43.466	43.952	Plano de Pensão .....	76.126	81.674
Depósitos Judiciais - Recursos.....	38.215	34.290	Débitos de Portos e Hidrovias Conveniadas...	17.630	15.336
Outros Valores a Receber .....	2.452	4.344	Provisão para Contingências .....	96.342	68.521
			Outras Contas a Pagar .....	8.338	8.707
<b><u>PERMANENTE</u></b>	<b><u>781.638</u></b>	<b><u>795.713</u></b>	<b><u>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</u></b>	<b><u>86.297</u></b>	<b><u>91.399</u></b>
Investimentos .....	728	568	Arrendamento Terminal de Contêineres.....	86.297	91.399
Imobilizado.....	778.713	786.929			
Bens Móveis .....	162.251	165.647	<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b><u>504.930</u></b>	<b><u>450.141</u></b>
Bens Imóveis .....	889.598	880.417	Capital Social .....	1.186.803	1.165.696
Depreciação (-) .....	(273.136)	(259.135)	Prejuízos Acumulados.....	(729.014)	(736.661)
Diferido	2.197	8.216	Créditos da União para Aumento de Capital...	47.141	21.106
Estudos e Projetos.....	30.505	30.430			
Amortização (-).....	(28.308)	(22.214)			
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>	<b><u>1.292.016</u></b>	<b><u>1.218.748</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO.....</b>	<b><u>1.292.016</u></b>	<b><u>1.218.748</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP  
CNPJ 44.837.524/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2005 E 31/12/2004  
EM MILHARES DE REAIS

	2005	2004
RECEITA OPERACIONAL BRUTA .....	463.386	433.096
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS .....	10.772	13.154
(-) Impostos sobre vendas.....	<u>(55.710)</u>	<u>(50.976)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	418.448	395.274
CUSTOS OPERACIONAIS .....	<u>(150.107)</u>	<u>(125.648)</u>
Custos dos Serviços.....	(130.153)	(109.663)
Depreciações .....	(19.954)	(15.985)
LUCRO BRUTO .....	<u>268.341</u>	<u>269.626</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(241.842)</u>	<u>(194.293)</u>
Despesas Administrativas e Gerais .....	(103.617)	(92.357)
Depreciações e Amortizações .....	(6.306)	(6.242)
Despesas Financeiras .....	(53.817)	(44.825)
Receitas Financeiras .....	12.974	13.204
Provisão para Contingências .....	(77.687)	(49.787)
Outras Receitas Operacionais .....	4.869	2.313
Outras Despesas Operacionais .....	(18.258)	(16.599)
RESULTADO OPERACIONAL .....	<u>26.499</u>	<u>75.333</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....	<u>(1.821)</u>	<u>(986)</u>
Despesas não Operacionais.....	(1.821)	(986)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	24.678	74.347
IMPOSTO DE RENDA .....	(12.259)	(19.789)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	(4.772)	(7.517)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....</b>	<b><u>7.647</u></b>	<b><u>47.041</u></b>
<b>LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (em reais)</b>	0,07	0,42
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>		



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
 COMPANHIA DOÇAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP  
 CNPJ 44.837.524/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS  
 FINDOS EM 31/12/2005 E 31/12/2004  
 EM MILHARES DE REAIS

	CAPITAL SOCIAL	CRÉDITOS DA UNIÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2003	1.160.716	3.925	(780.717)	383.924
Aumento de Capital pela União .....	4.978	(4.978)	-	-
Aumento de Capital pelos Acionistas Minoritários.....	2	-	-	2
Juros incorporados aos Créditos para Aumento de Capital.....	-	2.059	-	2.059
Créditos da União para Aumento de Capital .....	-	20.100	-	20.100
Ajustes de Exercícios Anteriores .....	-	-	(2.985)	(2.985)
Lucro Líquido do Exercício .....	-	-	47.041	47.041
SALDOS EM 31/12/2004	1.165.696	21.106	(736.661)	450.141
Aumento de Capital pela União .....	21.100	(21.100)	-	-
Aumento de Capital pelos Acionistas Minoritários.....	7	-	-	7
Juros incorporados aos Créditos para Aumento de Capital.....	-	8.485	-	8.485
Créditos da União para Aumento de Capital .....	-	38.650	-	38.650
Lucro Líquido do Exercício .....	-	-	7.647	7.647
SALDOS EM 31/12/2005	1.186.803	47.141	(729.014)	504.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2005 E 31/12/2004  
 EM MILHARES DE REAIS

	2005	2004
<b>1 - ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
- DAS OPERAÇÕES		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO .....	7.647	47.041
AJUSTES AO RESULTADO.....	60.607	37.423
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	-	(2.985)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES .....	26.260	22.227
CRÉDITO NÃO CUMULATIVIDADE PIS/PASEP SOBRE AS DEPRECIAÇÕES .....	-	604
VALOR RESIDUAL DE ATIVOS PERMANENTES BAIXADOS.....	5.082	988
VARIAÇÃO EM RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS .....	(5.102)	(5.101)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS DE ITENS A LONGO PRAZO.....	(1.939)	2.043
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS .....	27.821	17.588
JUROS INCORPORADOS AOS CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL .....	8.485	2.059
- DOS ACIONISTAS		
CRÉDITOS DA UNIÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL .....	38.650	20.100
INTEGRALIZAÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL POR ACIONISTAS MINORITÁRIOS.....	7	2
<b>TOTAL DAS ORIGENS .....</b>	<b>106.911</b>	<b>104.566</b>
<b>2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO .....	54.564	74.102
REDUÇÃO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	34.377	18.514
ADIÇÕES AOS INVESTIMENTOS .....	160	260
ADIÇÕES AO IMOBILIZADO.....	17.030	16.172
ADIÇÕES AO DIFERIDO.....	75	-
ADIÇÕES AO IMOBILIZADO - REINCORPORAÇÃO DE BENS BAIXADOS.....	-	13.284
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES .....</b>	<b>106.206</b>	<b>122.332</b>
<b>3 - AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE .....</b>	<b><u>705</u></b>	<b><u>(17.766)</u></b>
<b>4 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
- ATIVO CIRCULANTE .....	44.572	41.293
- PASSIVO CIRCULANTE .....	<u>190.505</u>	<u>169.460</u>
	(145.933)	(128.167)
NO FIM DO EXERCÍCIO		
- ATIVO CIRCULANTE .....	70.941	44.572
- PASSIVO CIRCULANTE .....	<u>216.169</u>	<u>190.505</u>
	(145.228)	(145.933)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE .....</b>	<b><u>705</u></b>	<b><u>(17.766)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP  
CNPJ 44.837.524/0001-07

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**  
**(em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, com sede e foro na cidade de Santos-SP, vinculada ao Ministério dos Transportes, tendo como objeto social realizar em harmonia com os planos e programas do Departamento de Portos, a administração e exploração comercial do Porto de Santos e demais instalações portuárias do Estado de São Paulo, já incorporadas ou que vierem a sê-lo, bem como, por solicitação do Governo Federal, das vias navegáveis interiores e portos de outros Estados, mediante convênio.

Em decorrência do Convênio de Descentralização dos Serviços Portuários e Hidroviários nº 002/90, firmado com o Governo Federal, por intermédio do então Departamento Nacional de Transportes Aquaviários - DNTA, da Secretaria Nacional de Transportes - MT, cujo prazo de vigência foi prorrogado até 31-12-2007, conforme décimo termo aditivo, a CODESP tem sob sua responsabilidade, desde 01-12-1990, a administração dos Portos de Laguna (APL)-SC, Fluvial de Estrela (APFE)-RS, e das Hidrovias do Paraná (AHRANA)-SP, do Paraguai (AHIPAR)-MS e do Sul (AHSUL)-RS.

Com a aprovação da Lei nº 10.233, de 05/06/2001, alterada pela Medida Provisória nº 2217, de 04/09/2001, foram criadas a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT, que ficaram responsáveis pelas diretrizes, gestão e execução da administração e dos investimentos das hidrovias.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, associada, em aspectos peculiares da atividade, à legislação e normas específicas, abrangendo as operações do Porto de Santos e dos Portos e Hidrovias sob a administração temporária da CODESP.



### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas estão demonstradas no regime de competência.

**b) Contas a receber:** Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos, os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço.

**c) Provisão para devedores duvidosos:** Constituída com base nas perdas estimadas, seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

**d) Estoques:** Demonstrados ao custo médio de aquisição, e não excedem ao valor de mercado.

**e) Imobilizado:** Os bens do Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo valor de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo as taxas utilizadas em 90% da expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a legislação. As principais taxas aplicadas estão demonstradas na Nota nº 7.

**f) Provisão para férias:** A provisão para férias e seus respectivos encargos foram calculados em função dos direitos adquiridos até a data do balanço.

**g) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

**h) Provisão para contingências:** A Companhia é parte integrante em processos judiciais em diversos âmbitos (trabalhista, tributário e cível), que surgem no curso normal de suas atividades, e registra provisões baseada na opinião de seus advogados internos, quando existem prováveis probabilidades de perdas. Além disso, existem outros processos que podem permanecer sem desfecho judicial por muitos anos, não sendo possível no momento avaliar as probabilidades de êxito ou perdas com esses processos. A composição dos saldos das contingências estão mencionados na Nota nº 13.

**i) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado tributável acrescido de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 240 ao ano, conforme previsto na legislação. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 8% sobre o lucro antes do imposto de renda, com adicional de 1%, conforme legislação vigente. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia não efetua o registro contábil de créditos fiscais sobre a base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente indedutíveis.

#### **4. CONTAS A RECEBER**

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Valores faturados	370.835	306.855
Serviços prestados a faturar	3.235	6.866
(-)Provisão para Devedores Duvidosos	<u>(4.980)</u>	<u>(3.800)</u>
	369.090	309.921
Curto Prazo	35.357	31.125
Longo Prazo	333.733	278.796

Do valor registrado no Realizável a Longo Prazo (R\$ 333.733) a importância de R\$ 285.615 corresponde a faturas não pagas pelas empresas Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, empresa do sistema USIMINAS – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A, no montante de R\$ 27.690 e LIBRA Terminal 35 S/A, no montante de R\$ 257.925. Os valores em questão são objeto de ações ordinárias de cobrança propostas pela CODESP. Conforme informações prestadas pelos advogados da empresa, a sentença judicial em primeiro grau no caso da COSIPA, deu parcial provimento ao pleito desta Companhia, encontrando-se em fase de apelação por ambas as partes; quanto à ação proposta contra a LIBRA – Terminal 35, a decisão em primeiro grau foi integralmente a favor desta Companhia.

Conforme parecer dos advogados internos da empresa, não é necessária a constituição de provisão para devedores duvidosos para esses processos, em razão da probabilidade de êxito na demanda judicial.

#### **5. REPASSE DE RECURSOS AOS PORTOS E HIDROVIAS ADMINISTRADOS**

Os recursos repassados pelo Porto de Santos aos Portos conveniados encontram-se registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, pelo montante de R\$ 17.630 (R\$ 15.336 em 2004), sob o título “Valores a Receber da União”. Em contrapartida, aquelas unidades mantêm o registro dos recursos recebidos do Porto de Santos, no Passivo Exigível a Longo Prazo, sob o título “Débitos dos Portos e Hidrovias – Conv. 002/90”.

#### **6. VALORES A RECUPERAR DE PRESTADORES DE SERVIÇOS**

O valor de R\$ 43.466 (R\$ 43.952 em 2004) registrado no Realizável a Longo Prazo refere-se a notificações fiscais do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, em relação às contribuições incidentes sobre a remuneração dos empregados das empresas prestadoras de serviços, na condição da CODESP de tomadora dos serviços, considerando o instituto da solidariedade, conforme determina o artigo 31 da Lei 8212, de 24/07/91. A CODESP em função da opção, em julho de 2003, pelo Parcelamento Especial – PAES está propondo ações judiciais de ressarcimento de danos contra os prestadores de serviços.

## 7. IMOBILIZADO

	<u>2005</u>	<u>2004</u>	TAXAS DE DEPRECIÇÃO (%)
Mobiliário em Geral	582	370	10,0
Veículos	818	1.056	10,0 a 12,5
Máquinas, Motores e Aparelhos	4.128	3.793	3,33 a 10,0
Equipamentos Diversos	747	684	3,33 a 10,0
Outros Bens Móveis	548	354	4,0 a 12,5
Bens Móveis Industriais	56.509	61.115	3,33 a 25,0
Edifícios	9.976	9.816	2,0 a 6,67
Instalações	195.903	201.290	1,43 a 10,0
Obras Concluídas	404.989	46.634	1,43 a 6,67
Terrenos e Desapropriações	4.776	4.776	-
Obras em andamento	48.326	402.136	-
Bens Imóveis Industriais	<u>51.411</u>	<u>54.905</u>	3,33 a 10,0
	<u>778.713</u>	<u>786.929</u>	

## 8. DIFERIDO

Os estudos e projetos são amortizados a razão de 20% ao ano.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Estudos e Projetos	30.505	30.430
Amortização (-)	<u>28.308</u>	<u>22.214</u>
	<u>2.197</u>	<u>8.216</u>

## 9. DESPESAS ANTECIPADAS

Os valores registrados referem-se a prêmios de seguro e férias a apropriar.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Seguro de Bens Patrimoniais	243	250
Férias a apropriar	<u>407</u>	<u>412</u>
	<u>650</u>	<u>662</u>

## 10. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado da CODESP e com os bens da UNIÃO, sob uso e guarda desta Companhia, e foram contratados para o período de 13-02-05 a 12-02-06.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Riscos Operacionais	299.133	299.400
Automóveis	9.000	10.270
Responsabilidade Civil	10.500	10.000

### **11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARCELADOS**

Em julho de 2003 a empresa aderiu ao Parcelamento Especial de que trata a Lei 10.684, de 30/05/2003, junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, Secretaria da Receita Federal – SRF e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. Além dos débitos parcelados no âmbito do PAES existem outros débitos parcelados junto a Fazenda do Estado:

Parcelamento Especial	<u>2005</u>	<u>2004</u>
– Instituto Nacional de Seguridade Social	233.310	232.204
– Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação	7.926	8.277
– Secretaria da Receita Federal	38.389	42.500
Outros		
– Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	1.527	1.660
– Secretaria da Fazenda do Estado	<u>2.786</u>	<u>306</u>
Total	<u>283.938</u>	<u>284.947</u>
Curto Prazo	24.720	21.977
Longo Prazo	259.218	262.970

### **12. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS**

O valor registrado de R\$ 10.148 (R\$ 8.507 em 2004) corresponde à provisão para férias e seus respectivos encargos sociais

### **13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia constituiu provisão para contingências considerando a estimativa feita pelos advogados internos, em montantes considerados necessários para cobrir a perda avaliada como provável nos processos judiciais em andamento, conforme quadro abaixo:

NATUREZA	<u>2005</u>	<u>2004</u>
– Cível	50.267	35.056
– Tributária	6.369	–
– Trabalhista	<u>73.529</u>	<u>61.971</u>
	<u>130.165</u>	<u>97.027</u>
Curto Prazo	33.823	28.506
Longo Prazo	96.342	68.521

#### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda, Indexador e Taxa de Juros Anual	<u>2005</u>	<u>2004</u>	Garantias
<b>Em moeda estrangeira:</b>				
	<b>lene</b>			
(i) – Financiamento Imobilizado	Var. Cambial + 3,25%	21.508	30.684	Aval Gov. Brasileiro
<b>Em moeda nacional:</b>				
(ii) – Capital de Giro	IGP-M + 12,0%	15.006	24.180	Direitos Creditórios
(iii) – Capital de Giro	CDI + 14,03%	13.456	5.185	Direitos Creditórios
(iv) – Capital de Giro	115% do CDI	596	1.456	-
		<u>50.566</u>	<u>61.505</u>	
Curto Prazo		27.725	13.453	
Longo Prazo		22.841	48.052	

- (i)– Contrato de Financiamento, com Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd., com vencimento da última parcela em setembro/2016.
- (ii)– Contrato com o Tesouro Nacional, com vencimento da última parcela em janeiro/2007.
- (iii)– Contratos de Penhor de Direitos Creditórios com o Banco Industrial e Comercial, com vencimento da última parcela em dezembro/2006.
- (iv)– Adiantamentos de usuários do Porto, com término de pagamento em janeiro/2006.

#### 15. GARANTIAS

A empresa ofereceu em garantia de parcelamentos tributários e/ou ações judiciais, bens do ativo imobilizado, cujo valor líquido da depreciação acumulada é de R\$ 57.410 (R\$ 61.922 em 2004). As ações judiciais são de natureza trabalhista e estão provisionadas.

#### 16. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Foi apropriado ao resultado do exercício a importância de R\$ 5.102 (R\$ 5.101 em 2004), correspondente à receita dos meses transcorridos em 2005 referente ao arrendamento do Terminal de Contêineres, com vigência até novembro/2022.

#### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a. Capital Social Realizado

O Capital Social em 31 de dezembro de 2005, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 58.035.237.908 ações ordinárias e 58.035.237.902 ações preferenciais, ambas as espécies nominativas, sem valor nominal e de classe única.

**b. Detalhamento do Resultado do Exercício**

O resultado do exercício é composto, conforme abaixo:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
- Porto de Santos - SP	10.967	49.170
- Porto de Laguna - SC	(1.500)	(1.020)
- Porto Fluvial de Estrela - RS	(1.110)	(1.037)
- Hidrovia do Paraguai-AHIPAR- MS	532	72
- Hidrovia do Sul - AHSUL - RS	91	573
- Hidrovia do Paraná -AHRANA - SP	(1.333)	(717)
- RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>7.647</u>	<u>47.041</u>

**18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro contábil do exercício antes do IR e CSLL	19.907	66.830
(+) Adições, inclusive provisões indedutíveis	91.668	62.787
(-) Exclusões	39.555	14.918
(-) Compensações	21.606	34.410
Base de Cálculo	50.414	80.289
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.031	27.306

**19. SUBVENÇÕES ECONÔMICAS**

O valor recebido em 2005 de R\$ 10.772 (R\$ 13.154 em 2004), registrado na receita como Subvenção Econômica, corresponde aos recursos recebidos do Tesouro Nacional, referente às despesas com manutenção das Hidrovias Conveniadas.

**20. PLANO DE PENSÃO**

A Companhia é patrocinadora, juntamente com outras empresas do sistema portuário nacional, de plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios de risco a funcionários, através do PORTUS - Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, fiscalizada pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. No atual plano de benefício definido, a aposentadoria é calculada pela diferença de (i) 80% do salário médio de participação, dos últimos 12 (doze) meses indexados à variação do INPC até a data do início do benefício e (ii) o valor dos benefícios fornecidos pelo sistema oficial de previdência social. O salário de participação é limitado a 3 (três) vezes o limite máximo do salário de contribuição da Previdência Oficial. Os benefícios pagos pelo PORTUS são reajustados anualmente pela variação do INPC.

Atendendo a orientação do Ministério da Previdência Social - MPS, no sentido de que fossem adotadas providências com a finalidade de equacionar a situação patrimonial do PORTUS, a CODESP e as demais patrocinadoras e o próprio PORTUS, em conjunto com as Entidades Representativas - Federação Nacional dos Portuários e União

Nacional das Associações dos Participantes do PORTUS – constituíram em 2003, grupo de trabalho paritário. O PORTUS encaminhou à apreciação e aprovação das patrocinadoras, as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho que foi assessorado pela empresa de consultoria GlobalPrev Consultores Associados Ltda., contratada pelo Instituto. Os estudos para equacionamento do passivo atuarial do Plano de Benefícios PORTUS, sugerem as seguintes medidas a serem implementadas por todas as Patrocinadoras, com a devida anuência do Governo Federal:

- Saldamento do Atual Plano de Benefícios;
- Criação de um novo Plano de Benefícios para os participantes ativos;
- Reavaliação dos Investimentos;
- Novo modelo de Gestão da Entidade PORTUS.

Esta empresa consubstanciada em relatório elaborado por seus técnicos aprovou os estudos para implementação do novo plano de benefícios apresentado pelo PORTUS, sendo que essa decisão foi levada ao conhecimento da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes. Com a implantação do novo plano de benefícios o plano atual será saldado e conhecido o déficit atuarial, sendo que o mesmo poderá ser assumido pelas patrocinadoras com a participação da União, acionista majoritária, que efetuará aportes financeiros nas empresas. Esses aportes financeiros da União com base em cálculos atuariais, seriam a título de incentivo à migração para o novo plano de benefícios, com oferecimento de títulos federais, de forma escalonada e com rentabilidade real de 6% a.a., no período de no mínimo 10 (dez) anos.

Por se tratar de plano de pensão multipatrocinado as informações referentes à CODESP, fornecidas pela GlobalPrev Consultores Associados Ltda., contratada pelo PORTUS para os serviços de avaliação atuarial, são as seguintes:

– Avaliação Atuarial em 31/12/2005:	
Ativo Líquido	242.329
(-) Benefícios Concedidos	643.281
(-) Benefícios a Conceder	262.606
(+) Provisões a Amortizar	70.986
Resultado Deficitário	592.572

As provisões a amortizar (R\$ 70.986) se referem a serviços passados e estão contabilizadas no passivo da CODESP .

As contribuições da empresa, referentes ao exercício de 2005, foram de R\$ 3.570 (R\$ 2.974 em 2004).

## **21. COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS**

Os empregados admitidos até 04/06/1965, ao se aposentarem passam a receber da Companhia benefício vitalício de complementação de aposentadoria, calculado como a diferença entre (i) o valor do salário base acrescido do adicional por tempo de serviço na época de seu desligamento, reajustado conforme a variação salarial ocorrida nos salários dos empregados ativos e (ii) o benefício de aposentadoria pago pela Previdência Oficial.



Os valores pagos a título de complementação de aposentadorias no ano de 2005 importaram em R\$ 7.906 (R\$ 7.507 em 2004) e estão registrados dentro da rubrica Outras Despesas Operacionais.

## **22. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS**

As remunerações mensais (base: dezembro/2005) pagas pela Empresa aos seus dirigentes e funcionários, nelas computadas todas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos foram:

<b><u>ADMINISTRADORES</u></b>	<b><u>EM REAIS</u></b>
- maior remuneração	12.227,53
<b><u>EMPREGADOS</u></b>	
- maior remuneração	15.218,52
- menor remuneração	593,84
- salário médio	3.958,23

**JOSÉ CARLOS MELLO REGO**  
Diretor-Presidente  
CPF 005.192.947-34

**MAURO MARQUES**  
Diretor de Administração e Finanças  
CPF 009.706.698-28

**FABRIZIO PIERDOMENICO**  
Diretor Comercial e de Desenvolvimento  
CPF 070.228.188-35

**ARNALDO DE OLIVEIRA BARRETO**  
Diretor de Infra-Estrutura e Serviços  
CPF 595.901.068-20

**ANTONIO CARLOS DA COSTA**  
Gerente de Planejamento e Controle Financeiro  
CPF 728.107.778-53

**MARIO SERGIO RODRIGUES ALONSO**  
Contador - CRC 1SP135973/O-6  
CPF 509.179.868-49



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Senhores  
ADMINISTRADORES E ACIONISTAS da  
**COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP**  
Santos – SP

1 – Examinamos o balanço patrimonial da **COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP**, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 – Conforme descrito na nota explicativa nº 4, está registrado no Realizável a Longo Prazo como contas receber de clientes R\$ 285.615 mil em 2005 (R\$ 228.010 mil em 2004) correspondentes a faturas emitidas contra as empresas Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA R\$ 27.690 mil em 2005 (R\$ 24.713 mil em 2004) e LIBRA – Terminal 35 R\$ 257.925 mil em 2005 (R\$ 203.297 mil em 2004), as quais encontram-se em cobrança judicial através de ações movidas pela **CODESP**. Não foram constituídas provisões para suportar as eventuais perdas referentes aos créditos mencionados.

4 – Conforme nota explicativa nº 6, a Companhia possui registrado no Realizável a Longo Prazo R\$ 43.466 mil em 2005 (R\$ 43.952 mil em 2004), referente a notificações fiscais do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS por responsabilidade solidária como tomadora dos serviços de terceiros. Em função da opção feita pelo Parcelamento Especial – PAES, em julho de 2003, a **CODESP** está propondo ações judiciais de ressarcimento de danos contra os prestadores de serviços, não tendo constituído provisão para possíveis perdas desses processos em andamento.

5 – Em nossa opinião, exceto pelos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP**, em 31 de dezembro de 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6 – Conforme informações divulgadas nas notas explicativas números 20 e 21 a Companhia participa como patrocinadora de plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios de risco a funcionários, através do PORTUS – Instituto de Seguridade Social, bem como tem obrigações com benefícios vitalícios de complementação de aposentadoria aos empregados admitidos até 04/06/1965. Segundo Parecer do Atuário contratado pela PORTUS, emitido em 09 de fevereiro de 2006, o Plano de Benefícios da CODESP apresenta um significativo Déficit Técnico indicando, que será necessário impor fortes elevações das taxas contributivas de participantes, assistidos e patrocinadores, possivelmente com a redução de benefícios futuros aos beneficiários, sob pena de agravamento da situação.

7 – O equilíbrio financeiro entre as obrigações e direitos da Companhia, sem as captações de recursos de terceiros, depende da realização dos ativos descritos nos parágrafos 3 e 4, bem como do equacionamento da situação descrita no parágrafo 6, caso contrário, serão necessários aportes de capitais pelo acionista controlador para possibilitar a continuidade operacional da Companhia.

8 – As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer em 28 de fevereiro de 2005, com ressalvas quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, com ênfase quanto aos prejuízos acumulados.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2006-03-15

Helio Levi da Silva  
Responsável Técnico CRC – 1RS026770/S-3  
**LEVI AUDITORES S/S**  
CRC – 2RS003044/S-1



## **PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, tendo examinado as Demonstrações Contábeis da Empresa relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, resolve manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, com as ressalvas de recomendação à Diretoria-Executiva que, após ouvida a Superintendência Jurídica sobre as conseqüências dos atos de não recolhimento dos encargos incidentes sobre as faturas não recebidas, como também sobre a elevação dos índices de depreciação aplicados sobre os bens da CODESP. Recomenda ainda, o encaminhamento deste Parecer à Assembléia Geral Ordinária.**

**Santos, 06 de março de 2006.**

**Paulo de Tarso Carneiro  
PRESIDENTE**

**José Carlos Mello Rego  
CONSELHEIRO**

**Marcos Reginaldo Panariello  
CONSELHEIRO**

**Rubens da Silva  
CONSELHEIRO**



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, por maioria de votos, com voto discordante do Conselheiro Martin Alexandre Aron, tendo examinado as Demonstrações Contábeis da Empresa relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005 e considerando o Parecer da auditoria Externa e o Certificado de Auditoria Interna, declara que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e posição econômico-financeira da Sociedade, ressalvados os efeitos associados às matérias de que tratam os itens 3, 4, 6 e 7 do Parecer dos Auditores Independentes, pelo que, emite o presente Parecer favorável à sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Santos, 6 de março de 2006.

Paulo Rodrigues Vieira  
**PRESIDENTE**

Denis do Prado Netto  
**CONSELHEIRO**

Sérgio Hermes Martello Bacci  
**CONSELHEIRO**

José Roque  
**CONSELHEIRO**

Martin Alexandre Aron  
**CONSELHEIRO**